



# RELATÓRIO ANUAL 2015



**FUNEPP**  
FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

# ÍNDICE

Mensagem aos Participantes.....	04
Acontecimentos da Entidade em 2015 e Novidades em 2016.....	05
FUNEPP em Números.....	06
Desempenho Econômico e Perspectivas 2016.....	08
Alterações Regulamentares.....	09
Educação Financeira .....	10
Educação Previdenciária.....	11
Glossário.....	12
Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	14
Balancos Patrimoniais Consolidados .....	14
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social Consolidado.....	15
Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada .....	16
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	17
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.....	41
<b>PLANO FUNDAMENTAL</b>	
Demonstrações Contábeis .....	44
Parecer Atuarial .....	48
Resumo do Demonstrativo de Investimentos .....	57
Resumo da Política de Investimentos.....	58
<b>PLANO PAP</b>	
Demonstrações Contábeis .....	62
Parecer Atuarial .....	66
Resumo do Demonstrativo de Investimentos .....	78
Resumo da Política de Investimentos.....	80



## **PLANO PAP II**

Demonstrações Contábeis .....	84
Parecer Atuarial .....	88
Resumo do Demonstrativo de Investimentos .....	100
Resumo da Política de Investimentos.....	102

## **PLANO PAN**

Demonstrações Contábeis .....	106
Parecer Atuarial .....	110
Resumo do Demonstrativo de Investimentos .....	116
Resumo da Política de Investimentos.....	118

## **PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Resumo do Demonstrativo de Investimentos .....	122
Resumo da Política de Investimentos.....	123
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.....	126
Ata da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva .....	127
Parecer do Conselho Fiscal .....	129

# MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

## Caro Participante

Apresentamos nosso Relatório Anual que, a partir desta edição, passa a ser divulgado apenas na versão eletrônica (como revista), proporcionando uma leitura e uma navegação mais fácil e, também, em PDF, para que você, Participante, possa arquivá-lo. Desta forma, contribuimos com a redução do impacto ambiental de nossas atividades.

O Relatório Anual apresenta aos Participantes, de forma sólida e transparente, as decisões mais relevantes que marcaram a gestão da Entidade no ano de 2015, bem como nossos resultados e perspectivas para o ano seguinte.

Este documento também oferece aos órgãos reguladores as condições necessárias para avaliação do processo de comunicação e transparência de nosso trabalho na gestão do Fundo de Pensão.

Convidamos você, Participante, à leitura deste relatório, que lhe permite acompanhar o desempenho do Plano de Previdência da Nestlé e o trabalho realizado pela nossa Entidade.

**FUNNEPP**  
Fundação Nestlé de Previdência Privada



## ACONTECIMENTOS DA ENTIDADE EM 2015 E NOVIDADES EM 2016



### FUNEPP EM BOAS MÃOS

No ano de 2015, trabalhamos fortemente em parceria com a Patrocinadora Nestlé Brasil no desenvolvimento de um Programa de Educação Financeira e Previdenciária, com o objetivo de orientar os colaboradores a usarem o dinheiro de forma consciente e a construir um futuro mais tranquilo.

Conheça um pouco mais sobre este assunto na matéria "Planejar é preciso!".

Pudemos consolidar nosso processo de migração iniciado em 2014 e, com as mudanças realizadas, o portfólio da FUNEPP passou a contar com os seguintes

Planos: Plano Fundamental (Plano de cobertura de risco – aberto); PAP (Plano de aposentadoria – fechado); PAP II (Plano de aposentadoria – fechado); PAN (Plano de aposentadoria – aberto).

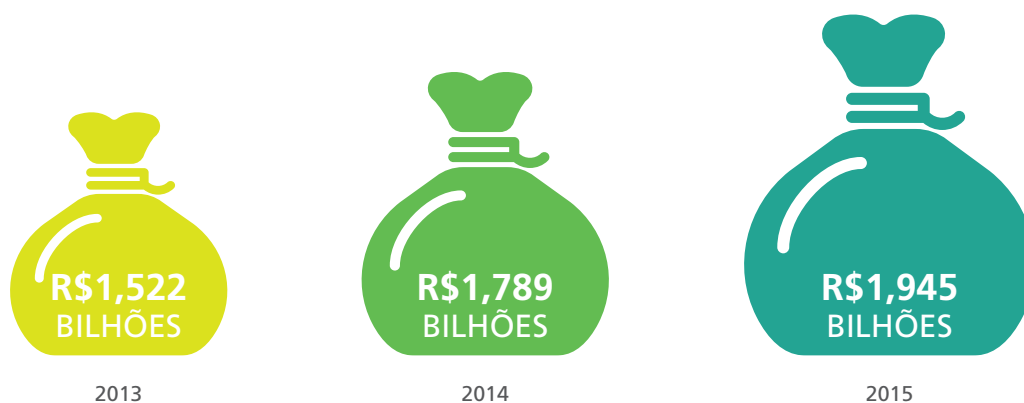
Para 2016, nossa meta é a busca contínua das melhorias dos processos da Entidade bem como aperfeiçoar a comunicação, ampliando os canais de interação, buscando informar sempre mais e melhor os nossos Participantes e nos aproximando do público estratégico da organização e *stakeholders*.

# FUNEP EM NÚMEROS

## PARTICIPANTES POR STATUS

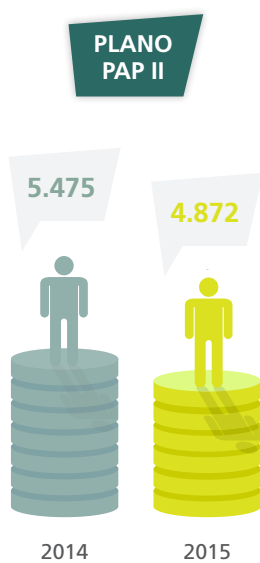
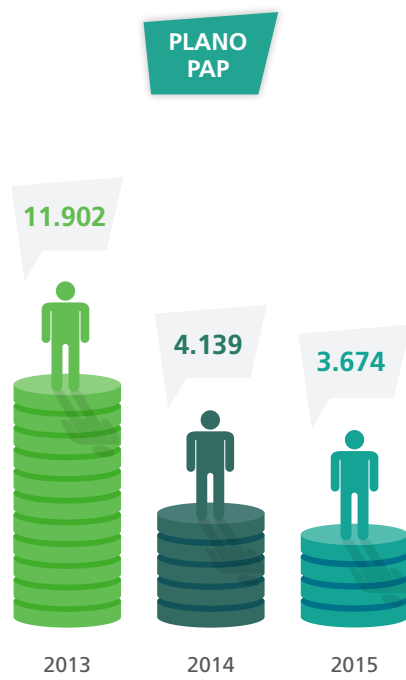
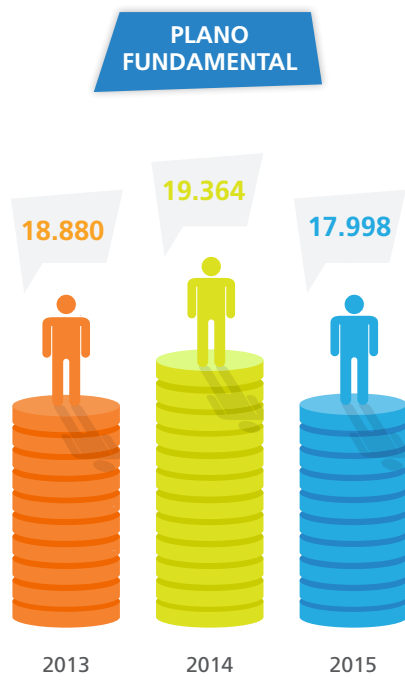


## PATRIMÔNIO



# RELATÓRIO ANUAL 2015

## EVOLUÇÃO DE PARTICIPANTES POR PLANO



# DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS 2016

Para melhor compreensão dos resultados alcançados pelo seu Plano de Previdência e condução do seu planejamento financeiro, é muito importante compreender o cenário econômico e os fatores que afetam o mundo dos investimentos.

O ano de 2015 foi marcado por fortes instabilidades de cenários econômicos e políticos no mundo e no Brasil, fatos que geraram fortes variações nos preços dos ativos negociados no mercado financeiro, dificultando a busca por retornos financeiros satisfatórios e de menor risco.

## NO MUNDO

Mesmo com implantação de medidas pelo governo, a China apresentou um desaquecimento em sua economia – um pouco mais elevado do que se esperava, o que acabou acentuando a queda de preços de *commodities* como o petróleo e o minério de ferro, itens importantes da composição da economia brasileira.

A esperada alta de juros dos EUA aconteceu no final de 2015, mas foi realizada de forma parcimoniosa, em função da recuperação econômica ainda em andamento, visto que dados como o nível de emprego e inflação ainda continuaram abaixo do esperado.

Na Europa, o ambiente também foi de lenta retomada. Os principais indicadores econômicos frustraram as expectativas tanto na Zona do Euro como no Reino Unido, motivando a continuidade das políticas de estímulo monetário na região.

## NO BRASIL

O cenário político brasileiro pautou as principais mudanças ocorridas nos preços dos ativos financeiros no ano de 2015. Ficou perceptível a dificuldade do Governo em implementar medidas necessárias para combater a deterioração das contas públicas, situação que se tornou evidente com o rebaixamento da nota de crédito do Brasil por duas agências de classificação de risco (Fitch e S&P).

Além disso, por conta do ajuste fiscal o governo realizou vários reajustes de preços administrados que contribuíram fortemente para a aceleração da inflação. Em relação aos valores dos índices no ano, a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulou 11,28% no ano e o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) apresentou 10,67%, muito acima da meta de inflação definida pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A inflação em 2015 atingiu patamares acima de 10% ao ano pela primeira vez desde 2002, o que levou o BACEN a empregar métodos de contenção do processo inflacionário por meio de uma política monetária contractionista, elevando a taxa básica da economia (Selic) para 14,25%.

Devido à elevação das taxas de juros e ao aumento da percepção de risco no Brasil, os índices dos principais ativos financeiros tiveram um ano difícil. O IMA-B<sup>1</sup> acumulou 8,88% no ano de 2015, enquanto que o CDI<sup>2</sup> apresentou rentabilidade acumulada de 13,23%. O IBrX<sup>3</sup> apresentou retorno negativo de -12,41%.

## NOSSA ESTRATÉGIA

As taxas de juros oferecidas pelos ativos de Renda Fixa se mantiveram em patamares elevados, o que justificou a manutenção de cerca de 80% da carteira da FUNEP nessa classe de ativos.

Entretanto, conforme descrito no nosso Relatório de 2014, a FUNEP diversificou sua carteira de investimentos em 2015 com objetivo de manter uma melhor relação de risco e retorno.

<sup>1</sup> IMA-B – Índice de Mercado ANBIMA, composto por toda a série de vencimentos das Notas do Tesouro Nacional série B, títulos públicos indexados ao IPCA.

<sup>2</sup> CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro.

<sup>3</sup> IBrX – Índice medido pela BM&FBovespa que mede o desempenho médio dos 100 ativos mais negociados no mercado de ações brasileiro.



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Na Renda Variável, a FUNEPP investiu parte dos ativos em um gestor focado nas estratégias voltadas aos investimentos em empresas que tenham negócios com menor influências cíclicas e crescimento consistente.

Uma outra mudança foi a alocação em um fundo multimercado, que utiliza estratégias combinadas em câmbio, juros brasileiros e Renda Variável.

Ainda seguindo a estratégia de diversificação, deu-se atenção, também, para o investimento no exterior, aprovado no limite de até 10% do patrimônio da Entidade, para provável escolha de gestores neste segmento em fundos de mercados estrangeiros, realizada no segundo semestre.

## PRONTOS PARA 2016

Para 2016, as perspectivas são de continuidade das dificuldades do cenário econômico brasileiro, uma vez que os indicadores de confiança na economia estão em níveis bastante baixos e a acentuação de fatores políticos tem contribuído para a precificação de ativos. Espera-se uma manutenção da meta da taxa Selic nos atuais 14,25%, até pelo menos o segundo semestre, quando começará a reduzir, con-

forme projeções do BACEN (20/11/2015). A inflação deve se manter alta em 2016, sendo reduzida gradativamente após esse período.

No mercado externo, os EUA estão num estágio econômico mais adiantado de recuperação, podendo elevar as taxas de juros ao longo do ano, mas de forma contida. Enquanto que na Europa o processo de recuperação deverá ser mais gradual, sendo mantidas as políticas de estímulo monetário. As atenções ao longo de 2016, certamente continuarão voltadas ao desaquecimento da economia chinesa e à queda das suas importações, fatores que afetam, principalmente, países dependentes fortemente de *commodities*.

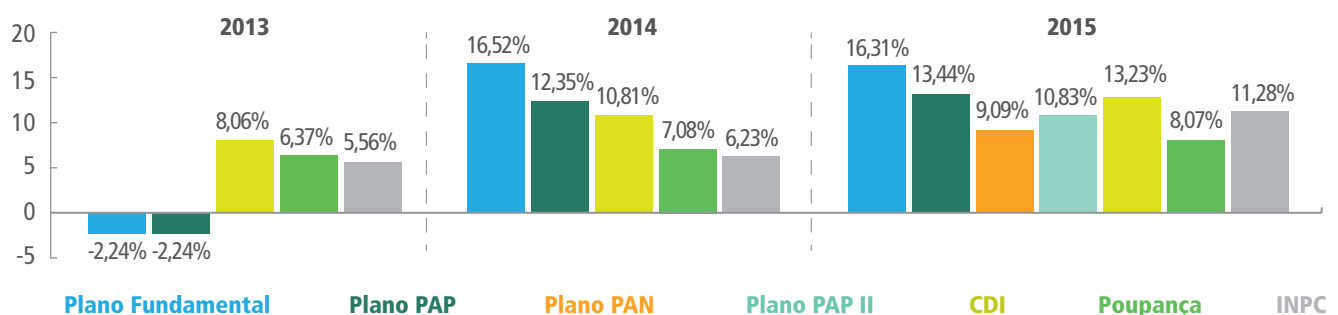
Nossa equipe, altamente capacitada, continua no firme propósito de gerir seus recursos com a máxima seriedade, buscando as melhores alternativas de investimentos.

Seguindo sempre as melhores práticas de Governança Corporativa, mantemos nosso aprimoramento constante e a responsabilidade com a Educação Financeira e Previdenciária de nossos Participantes.

Que possamos juntos, com bastante preparo, confiança e disposição, trilhar o caminho de um planejamento financeiro muito bem-sucedido.

## RENTABILIDADE DO SEU PLANO

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, Poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



## ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Não ocorreram alterações em 2015 e as propostas de mudanças pendentes de aprovação pelo órgão governamental (PREVIC) estão disponíveis no site da FUNEPP ([www.funepp.com.br](http://www.funepp.com.br)).

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA



O que define o sucesso financeiro de uma pessoa não é o quanto ela ganha, mas sim a forma como ela lida com seu dinheiro.

O planejamento financeiro tem como objetivo principal assegurar qualidade de vida, buscando o equilíbrio entre cumprir as obrigações do dia a dia (arcando com as despesas e contas necessárias), realizar sonhos de consumo, assumir gastos necessários à saúde e bem estar e, ainda, guardar dinheiro para atingir metas de curto, médio e longo prazo.

Você já reparou que muitos dos sonhos envolvem dinheiro para a sua realização? O caminho, portanto, inclui planejamento financeiro.

Quando você define concretamente um objetivo, ganha motivação para organizar suas finanças e assumir um novo estilo de vida, mais organizado. A trajetória não é fácil: trata-se de abrir mão de algumas

decisões de consumo hoje, para guardar dinheiro suficiente para alcançar o que deseja.

Gerenciar bem as finanças pessoais significa organizar seu orçamento, controlando bem suas receitas e despesas, tomar boas decisões de consumo, planejar as finanças e investir com sabedoria sempre pensando no dia de hoje e no de amanhã.

Aprendendo a lidar melhor com suas finanças, vai se surpreender com o resultado! O sucesso financeiro está ao alcance de qualquer pessoa, basta ter informação, conhecimento e disciplina!

Pensando nisso, a FUNNEPP, em parceria com a Nestlé, lançou o Programa de Educação Financeira e Previdenciária "Eu planejo o meu Futuro". Por meio de materiais informativos, vídeos e encontros, a iniciativa orienta sobre a importância da Educação Financeira e Previdenciária na manutenção da qualidade de vida hoje e no futuro.

O Programa foi lançado no final de 2015 e já atingiu mais de 900 colaboradores Nestlé, contando com a participação da sede São Paulo, Filial de Vendas, Araras e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

Para saber mais sobre o Programa, acesse o site [www.funnepp.com.br](http://www.funnepp.com.br). Fique por dentro das próximas ações e conheça nossa "Cartilha de Educação Financeira", um material de fácil leitura que oferece dicas de planejamento financeiro.

**Cuide bem da sua saúde financeira.  
Importante hoje, fundamental para seu futuro!**

### DICAS DE APP

- Guiabolso
- Minhas Economias

### DICAS DE SITES

- [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br)
- [www.serasaconsumidor.com.br](http://www.serasaconsumidor.com.br)
- [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)
- [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)
- [www.dinherama.com](http://www.dinherama.com)
- [www.exame.abril.com.br](http://www.exame.abril.com.br)

## EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA



### PENSANDO NO FUTURO: COMO APRENDER A POUPAR?

Poupar dinheiro é como fazer uma dieta alimentar: você precisa mudar hábitos, abrindo mão de alguns abusos para atingir um objetivo no futuro. Ambos exigem força de vontade, disciplina e muita determinação.

Para chegar a um bom resultado, o primeiro passo é ter um objetivo claro do que você pretende alcançar: pode ser uma viagem de férias, a compra de um carro ou o planejamento da sua aposentadoria, por exemplo.

Poupar para o futuro torna-se cada vez mais necessário. Quem acompanha os noticiários ou convive com aposentados pelo INSS sabe bem que os recursos recebidos da Previdência Social não são suficientes para garantir uma aposentadoria tranquila. O caminho, portanto, é acumular recursos para complementar esta renda.

#### USE O TEMPO A SEU FAVOR

Quanto antes você pensar neste assunto, melhor, pois vai ter mais tempo para traçar sua estratégia e poupar sem grandes esforços, desde que seja regular. Quando você tem mais prazo para ver seu dinheiro crescer, pode poupar mensalmente quantias menores.

Não espere sobrar dinheiro na sua conta corrente para poupar. O ideal é já separar um percentual para ser investido mensalmente, logo que seu salário entrar na sua conta. Assim, você não corre o risco de usá-lo para outras finalidades.

Procure ter seu orçamento em dia, estabeleça metas bem claras, definindo prazos para atingi-las e colocando-as numa ordem de prioridade. Para ajudá-lo neste processo, sugerimos que utilize a planilha de orçamento disponível no site da FUNEPP: [www.funepp.com.br/educacao-previdenciaria](http://www.funepp.com.br/educacao-previdenciaria)

O segredo do planejamento financeiro para a aposentadoria está na regularidade e disciplina em poupar. Mantenha suas contas em ordem, controle dívidas assumidas (financiamento da casa e do carro, cartão de crédito, compras parceladas no boleto etc.).

Viva bem o seu presente, mas não deixe de planejar o seu futuro, pois ele chega depressa!

#### QUALIDADE DE VIDA: VOCÊ MERECE!

Como você imagina a sua aposentadoria? Você acha que ainda é cedo para pensar nisso?

Viajar, abrir sua própria empresa, descansar, voltar a estudar, continuar na ativa, porém em ritmo mais tranquilo. Os objetivos são vários e é fundamental se preparar para alcançá-los.

Para garantir a realização de sonhos e sua qualidade de vida na aposentadoria, o caminho é acumular recursos. Pense nisso e bom planejamento!

# GLOSSÁRIO

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez da FUNNEPP.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento.

Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles.



## BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os Participantes e terceiros.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL

Apresenta a movimentação do ativo líquido do Plano de Benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

Apresenta a movimentação do patrimônio social da Entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT

Evidencia a totalidade dos compromissos do Plano de Benefícios no exercício a que se referir.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL

Evidencia a composição do ativo líquido do Plano de Benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA

Revela a atividade administrativa da Entidade, apresentando a movimentação do Fundo Administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DPGA

Apresenta a atividade administrativa da Entidade, relativa a cada Plano de Benefícios, evidenciando a movimentação do Fundo Administrativo existente em cada Plano.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Revela a alocação de recursos da Entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (Renda Fixa, Renda Variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da Entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

## FUNDO

Significa o ativo administrado pela Entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

## META ATUARIAL

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da Entidade possam ser cumpridos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

## PARECER ATUARIAL

É um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o Plano de Previdência

que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da Entidade para poder honrar o pagamento dos Benefícios presentes e futuros.

## PARTICIPANTE

É a pessoa que está inscrita como tal no Plano. Para conhecer a definição exata de Participante e também a de Beneficiário, leia o Regulamento do seu Plano.

## PATROCINADORA

É a empresa que custeia o Plano junto com os Participantes (isso quando as Contribuições dos Participantes estão previstas no Regulamento). Um Plano de Previdência Complementar pode ter uma ou mais Patrocinadoras.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

É um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da PREVIC, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos Participantes.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

## BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
<b>Disponível</b>		<b>479</b>	<b>346</b>
<b>Realizável</b>		<b>1.943.830</b>	<b>1.788.581</b>
Gestão Previdencial	5	36.433	86.827
Gestão Administrativa	5	371	492
Investimentos	6	1.907.026	1.701.262
Títulos Públicos		-	168.049
Fundos de Investimento		1.871.995	1.498.012
Investimentos Imobiliários		35.031	35.201
<b>Permanente</b>	<b>7</b>	<b>640</b>	<b>642</b>
Imobilizado		9	11
Intangível		631	631
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.944.949</b>	<b>1.789.569</b>

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2015	2014
<b>Exigível Operacional</b>	<b>8</b>	<b>1.916</b>	<b>63.669</b>
Gestão Previdencial		1.700	63.473
Gestão Administrativa		216	196
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>9</b>	<b>2.031</b>	<b>958</b>
Gestão Previdencial		2.031	958
<b>Patrimônio Social</b>		<b>1.941.002</b>	<b>1.724.942</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.929.204	1.679.292
Provisões Matemáticas	10	1.976.150	1.679.292
Benefícios Concedidos		1.411.004	1.286.979
Benefícios a Conceder		1.027.596	867.564
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(462.450)	(475.251)
Equilíbrio Técnico	11	(46.946)	-
Resultados Realizados		(46.946)	-
(Déficit) Técnico Acumulado		(46.946)	-
Fundos	12	11.798	45.650
Fundos Previdenciais		11.083	43.363
Fundos Administrativos		715	2.287
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.944.949</b>	<b>1.789.569</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Patrimônio Social – Início do Exercício</b>	<b>1.724.942</b>	<b>1.522.437</b>	<b>13</b>
<b>1. Adições</b>	<b>373.086</b>	<b>327.547</b>	<b>14</b>
(+) Contribuições Previdenciais	145.754	118.311	23
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	221.878	203.307	9
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	1.248	(100)
(+) Receitas Administrativas	5.309	4.307	23
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	145	374	(61)
<b>2. Destinações</b>	<b>(157.026)</b>	<b>(125.042)</b>	<b>26</b>
(-) Benefícios	(149.139)	(120.195)	24
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(861)	-	100
(-) Despesas Administrativas	(7.026)	(4.847)	45
<b>3. Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>216.060</b>	<b>202.505</b>	<b>7</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	296.858	(129.416)	(329)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(46.946)	317.614	(115)
(+/-) Fundos Previdenciais	(32.280)	14.473	(323)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.572)	(166)	847
<b>B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>1.941.002</b>	<b>1.724.942</b>	<b>13</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.287</b>	<b>2.453</b>	<b>(7)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>5.454</b>	<b>4.681</b>	<b>17</b>
1.1. Receitas	5.454	4.681	17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.720	3.820	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	203	485	(58)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	145	374	(61)
Outras Receitas	1.386	2	69.200
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(7.026)</b>	<b>(4.847)</b>	<b>45</b>
2.1. Administração Previdencial	(5.438)	(4.362)	25
Pessoal e Encargos	(1.885)	(1.444)	31
Treinamentos/Congressos e Seminários	(17)	(14)	21
Viagens e Estádias	(87)	(85)	2
Serviços de Terceiros	(2.330)	(1.692)	38
Despesas Gerais	(722)	(1.003)	(28)
Depreciações e Amortizações	(3)	(1)	200
Tributos	(394)	-	100
Outras Despesas	-	(123)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(203)	(485)	(58)
Serviços de Terceiros	(149)	(449)	(67)
Despesas Gerais	(54)	(36)	50
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Outras Despesas	(1.385)	-	100
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(1.572)</b>	<b>(166)</b>	<b>847</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(1.572)</b>	<b>(166)</b>	<b>847</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>715</b>	<b>2.287</b>	<b>(69)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de Reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

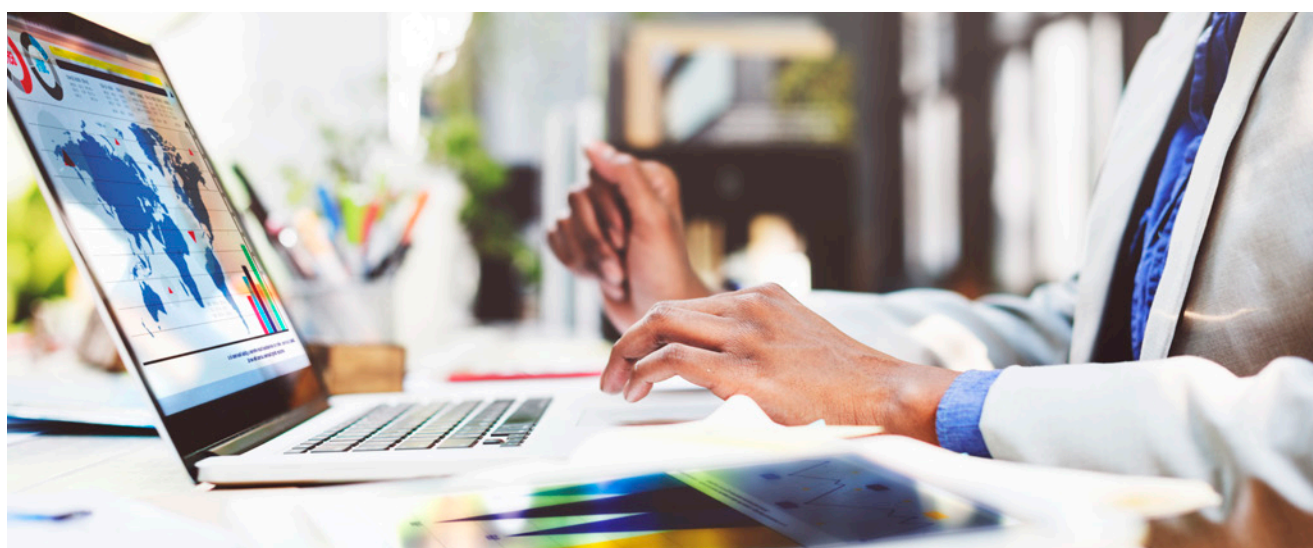
A Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída como sociedade civil em 30 de janeiro de 1985, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela portaria PT MPAS GM nº 3.407 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 30 de janeiro de 1985, com autonomia administrati-

va, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

O objetivo da Entidade é administrar e executar Planos de Benefícios de natureza previdenciárias suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Em 31 de dezembro de 2015 a Fundação Nestlé administra quatro Plano de Benefícios com as seguintes características:

PLANOS DE BENEFÍCIOS	SIGLA	CNPB	MODALIDADE	QUANTIDADE DE PATROCINADORES
Plano Fundamental	Fundamental	1999.0050-11	BD	11
Plano de Aposentadoria Programada	PAP	1999.0004-47	CV	11
Plano de Aposentadoria Nestlé	PAN	2014.0001-74	CD	11
Plano de Aposentadoria Programada II	PAP II	2014.0012-19	CV	11



O Plano Fundamental assegura Benefícios de riscos, na modalidade Benefício Definido, sendo custeado exclusivamente pelas Patrocinadoras.

O Plano de Aposentadoria Programada – PAP assegura o Benefício de Renda Mensal Vitalícia, na modalidade Contribuição Variável, sendo custeado pelos Participantes e Patrocinadoras.

O Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN assegura o Benefício de Renda Mensal Financeira, na modalida-

de Contribuição Definida, sendo custeado pelos Participantes e Patrocinadoras.

O Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II assegura o Benefício de Renda Mensal Financeira, na modalidade Contribuição Variável, sendo custeado pelos Participantes e Patrocinadoras.

O quadro com quantidades de Participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de agosto de 2015 e 30 de setembro 2014 apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS		ASSISTIDOS <sup>(1)</sup>		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fundamental	17.910	18.612	779	862	18.689	19.474
PAP	4.095	7.597	1.122	1.124	5.217	8.721
PAN <sup>(2)</sup>	1.351	503	32	-	1.383	503
PAP II	5.143	3.043	561	317	5.704	3.360

<sup>(1)</sup> Considera-se os Participantes aguardando o Benefício Proporcional Diferido – BPD.

<sup>(2)</sup> Considera-se a população de dezembro/2015.

A FUNEP considera o Plano Fundamental como referência para o **“total de Participantes dos Planos da Entidade”**, o qual é um Plano exclusivo para cobertura de Benefícios de risco. O Participante que mantém sua inscrição em um dos **“Planos de Benefícios de Aposentadoria”**, também pode aderir ao Plano Fundamental. Desta forma, dentro da massa de Participantes de 17.910 do Plano Fundamental já estão completados os Participantes dos Planos de Aposentadoria PAP, PAP II e PAN, não cabendo assim a simples somatória de todos Participantes.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setem-

bro de 2009; Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de

# RELATÓRIO ANUAL 2015

forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Balanço Patrimonial a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionada em 2014 uma parte do valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação.
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, e Administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das Contribuições, dos Benefícios e dos Institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota nº 13).

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As práticas adotadas estão resumidas em:

### a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial:** compreende os valores e direitos relativos às Contribuições de Patrocinadores e Participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as Contribuições contratadas com a Patrocinadora.
- **Gestão Administrativa:** compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pelas Patrocinadoras, Autopatrocinados, Participantes aguardando o Benefício Proporcional Diferido e outros eventos administrativos.
- **Investimentos:** Conforme estabelecido pela Resolução do CGPC nº 4 de 30 de Janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas



de Previdência Complementar passaram, a partir de 1º de Janeiro de 2002, a proceder a avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio da gestão de investimentos – realizável segundo duas categorias, a saber:

**(i) Títulos Públicos e Fundos de Investimento**

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (a) Títulos para negociação: Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e demonstrações das mutações do ativo líquido;
- (b) Títulos mantidos até o vencimento: Títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data

de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável reconhecidos nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social e Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido.

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

**(ii) Investimentos Imobiliários**

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## b. Permanente

É composto pelos ativos imobilizados que são avaliados ao custo, depreciado e amortizados, respectivamente, pelo método linear, tendo como contra partida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA. A taxa anual aplicada aos bens computadores e periféricos são de 20% e pelo Intangível que é referente a gastos como implantação de novos Planos, a ser amortizado em até 60 meses a partir da aprovação junto ao órgão regulador.

## c. Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de Benefícios aos Participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

## d. Exigível Contingencial

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que pro-

vável, e maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.

- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

## e. Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos Benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou seus Beneficiários.

## f. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas Demonstrações Contábeis não representa necessariamente uma distorção nas Demonstrações Contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## g. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa,

as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as Contribuições dos Autopatrocinados que são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme o prazo previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

#### h. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdenciais, investimentos e diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos Planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

#### i. Imposto de Renda

(1) Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de Planos de Benefícios de Entidade de Previdência Complementar.

(2) Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às Contribuições efetuadas exclusivamente pelo Beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

#### j. PIS e COFINS

São as Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de Benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate). Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 a partir da competência de Janeiro de 2015 a Entidade passou a efetuar o recolhimento.

Também é calculado e recolhido o PIS com base em 1% sobre a Folha Administrativa.

## 4. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa as Contribuições realizadas pelas Patrocinadoras e Participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido no plano de custeio anual.

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são custeadas mensalmente pela Patrocinadora, conforme estabelecido no plano de custeio anual e contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

Rateio das despesas administrativas:

O rateio das despesas administrativas comuns da Gestão Previdencial é realizado proporcionalmente ao patrimônio de cada Plano. As despesas administrativas da gestão de investimentos são custeadas pelo rendimento das aplicações.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## 5. ATIVO REALIZÁVEL

Registra os valores a receber das Patrocinadoras, dos Participantes e Autopatrocinados relativos às Contribuições mensais e os depósitos judiciais que ocorreram em função da necessidade de cumprir decisão judicial:

DESCRIÇÃO	2015					2014
	FUNDAMENTAL	PAP	PAN	PAP II	TOTAL	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>3.893</b>	<b>27.230</b>	<b>471</b>	<b>4.839</b>	<b>36.433</b>	<b>86.827</b>
Contribuições a receber	3.721	26.920	471	4.839	35.951	25.226
Contribuições do mês <sup>(1)</sup>	3.721	4.532	471	4.839	13.563	10.970
Déficit Técnico Contratado <sup>(2)</sup>	-	22.388	-	-	22.388	14.256
Outros realizáveis <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	61.162
Depósitos Judiciais/recursais <sup>(4)</sup>	172	310	-	-	482	439
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>115</b>	<b>140</b>	<b>7</b>	<b>109</b>	<b>371</b>	<b>492</b>
Contribuições a receber <sup>(1)</sup>	115	131	7	109	362	492
Tributos a compensar	-	8	-	-	8	-
Outros realizáveis	-	1	-	-	1	-
Serviços de terceiros	-	1	-	-	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.008</b>	<b>27.370</b>	<b>478</b>	<b>4.948</b>	<b>36.804</b>	<b>87.319</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a Contribuições de Patrocinadoras e Participantes a serem liquidadas no mês subsequente.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao saldo do déficit técnico do Plano PAP, cujo vem sendo amortizado através de Contribuições extraordinárias.

<sup>(3)</sup> Refere-se aos valores a receber do Plano PAP II devido as migrações dos Participantes do Plano Fundamental e PAP no exercício de 2014 realizados ao termino do processo de migração no exercício seguinte em dezembro de 2015.

<sup>(4)</sup> Depósito judicial refere-se a quatro processos:

- Foram inscritos na dívida ativa dois débitos referentes à insuficiência de pagamento de multa de mora e de juros de mora na competência de 01/07/2001, cujo lançamento ocorreu através do auto de infração nº 4464, para o qual efetuamos o depósito judicial no montante de R\$ 12. Em 31 de dezembro de 2015 o valor atualizado é de R\$ 16;
- Refere-se à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ do período 07/2002; 01/2003 e 01/2004, pra o qual efetuamos o depósito no montante de R\$ 135 em Fevereiro 2011. Em 31 de dezembro de 2015 o valor atualizado é de R\$ 154;
- Refere-se a reclamação de pensão alimentícia à favor de Vera Lúcia viúva do ex-colaborador Martiniano Zapacosta Bagnani. Em 31 de dezembro de 2015 o valor atualizado é de R\$ 310;
- Refere-se a pagamento de pensão por morte à favor de Alcione Maria Moreira Lopes viúva do ex-colaborador Demerval Lopes. Em 31 de dezembro de 2015 o valor atualizado é de R\$ 2.

## 6. INVESTIMENTOS

Os parâmetros utilizados na determinação dos valores de mercado são os preços unitários informados pelo custodiante conforme manual de marcação a mercado do Banco Bradesco S.A. (Departamento de Ações e Custódia), que é baseado no código de Auto Regulação para fundos de investimentos e nas diretrizes de Marcação a Mercado da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Finan-

ceiros e de Capitais). Os preços unitários informados levam em consideração as taxas indicativas de mercado secundário divulgadas diariamente pela ANBIMA.

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

### a. Composição dos Investimentos:

Composição da carteira de títulos de Renda Fixa e Renda Variável:

DESCRIÇÃO	2015						2014
	FUNDAMENTAL	PAP	PAN	PAP II	PGA	TOTAL	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	-	<b>168.049</b>
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	-	-	-	-	-	-	168.049
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>386.512</b>	<b>816.370</b>	<b>4.257</b>	<b>664.775</b>	<b>81</b>	<b>1.871.995</b>	<b>1.498.012</b>
WA SOVEREIGN IV FI	-	-	-	-	-	-	10.593
NINOS FIRF CP LP (*)	-	53.283	193	24.621	-	78.097	81.231
FI RF ALM FUNDAMENTAL (*)	380.735	-	-	-	-	380.735	347.673
NIDO FIRF LP (*)	-	-	-	-	-	-	401.515
NAN CDI FI RF LP	-	109.494	2.680	393.293	81	505.548	173.868
CART INST 20 FI RF (*)	-	-	-	-	-	-	153.373
ALPINO INFLA FIRF LP (*)	-	42.320	650	111.737	-	154.707	42.192
FIA FUNEP	-	22.044	144	21.844	-	44.032	129.762
FIM FUNEP (*)	-	-	-	-	-	-	157.792
NESTLÉ DIVIDENDOS – A RECEBER	-	-	-	-	-	-	13
FI RF ALM PAP (*)	-	487.756	-	-	-	487.756	-
FIM VOLLUTO	5.777	26.985	174	30.728	-	63.664	-
M SQUAR DHARKAN FIA	-	15.808	99	24.693	-	40.600	-
VOT ALLIANZGI EUROPE	-	9.719	48	8.367	-	18.134	-
JPM GLO RESIEQ FIAIE	-	9.658	38	8.335	-	18.031	-
BB M SCH EUROP IE FI	-	8.878	37	6.865	-	15.780	-
SAFRA GALILEO FIM	-	30.425	194	34.292	-	64.911	-
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>8.817</b>	<b>26.214</b>	-	-	-	<b>35.031</b>	<b>35.201</b>
Locadas a Patrocinador(es)	8.817	26.214	-	-	-	35.031	35.201
<b>TOTAL</b>	<b>395.329</b>	<b>842.584</b>	<b>4.257</b>	<b>664.775</b>	<b>81</b>	<b>1.907.026</b>	<b>1.701.262</b>

(\*) Fundos exclusivos



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Apresentamos a seguir a abertura da carteira administrada dos fundos de investimento exclusivos e a classificação por vencimento dos títulos de Renda Fixa e Renda Variável que compõem a carteira de investimento da Entidade:

DESCRIÇÃO	2015		2014
	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DE CUSTO CONTÁBIL	VALOR DE CUSTO CONTÁBIL
<b>Carteira própria</b>	-	-	<b>168.049</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	-	<b>168.049</b>
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	-	-	168.049
NTN-C – 01/07/2017	-	-	114.387
NTN-C – 01/04/2021	-	-	53.662
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>133.462</b>	<b>1.871.995</b>	<b>1.498.012</b>
Fundo de Investimentos Renda Fixa	77.576	1.769.333	1.368.236
Fundo de Investimento Renda Variável	55.886	102.662	129.776
<b>TOTAL</b>	<b>133.462</b>	<b>1.871.995</b>	<b>1.666.061</b>

## (i) NINOS FIRF CP LP

NINOS FIRF CP LP					
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	VENCIMENTO			TOTAL	
	INDETERMINADO	ATÉ 1 ANO	ACIMA DE 1 ANO	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fundos exclusivos</b>	-	<b>28.006</b>	<b>50.111</b>	<b>78.097</b>	<b>79.520</b>
<b>Títulos Públicos</b>					
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>16.003</b>	-	<b>16.003</b>	<b>20.279</b>
Letras Financeiras – LFI	-	16.003	-	16.003	18.808
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.471
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	-	-	-	<b>2.539</b>
DPGE	-	-	-	-	2.539
<b>Debêntures</b>	-	<b>12.003</b>	<b>33.992</b>	<b>45.995</b>	<b>56.660</b>
Operações Compromissadas	-	-	<b>16.119</b>	<b>16.119</b>	<b>73</b>
Ações em companhias abertas	-	-	-	-	-
Valores a Pagar/Receber/Caixa	(20)	-	-	(20)	(31)
<b>Fundos não exclusivos</b>	-	-	-	-	<b>1.711</b>
Cotas de fundos de investimento aberto	-	-	-	-	1.711
<b>TOTAL</b>	<b>(20)</b>	<b>28.006</b>	<b>50.111</b>	<b>78.097</b>	<b>81.231</b>

**(ii) FI RF ALM FUNDAMENTAL**

FI RF ALM FUNDAMENTAL						
DESCRIÇÃO	NATUREZA	VENCIMENTO			TOTAL	
		INDETERMINADO	ATÉ 1 ANO	ACIMA DE 1 ANO	31/12/2015	31/12/2014
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		-	<b>10.365</b>	<b>352.546</b>	<b>362.911</b>	<b>327.732</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		-	<b>10.365</b>	<b>352.546</b>	<b>362.911</b>	<b>327.732</b>
<b>Títulos Públicos</b>			<b>10.365</b>	<b>352.546</b>	<b>362.911</b>	<b>327.732</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>		-	<b>10.365</b>	<b>352.546</b>	<b>362.911</b>	<b>327.732</b>
NTN-B – 15/08/2016	Pública	-	10.365	-	10.365	18.560
NTN-B – 15/05/2017	Pública	-	-	21.898	21.898	19.967
NTN-B – 15/08/2018	Pública	-	-	22.143	22.143	20.116
NTN-B – 15/05/2019	Pública	-	-	20.675	20.675	18.763
NTN-B – 15/08/2020	Pública	-	-	37.908	37.908	34.329
NTN-B – 15/08/2022	Pública	-	-	18.443	18.443	16.697
NTN-B – 15/05/2023	Pública	-	-	21.848	21.848	15.130
NTN-B – 15/08/2024	Pública	-	-	23.264	23.264	21.051
NTN-B – 15/08/2030	Pública	-	-	53.256	53.256	48.171
NTN-B – 15/05/2035	Pública	-	-	27.570	27.570	21.028
NTN-B – 15/08/2040	Pública	-	-	237	237	214
NTN-B – 15/08/2050	Pública	-	-	39.025	39.025	33.309
NTN-C – 01/07/2017	Pública	-	-	44.787	44.787	40.888
NTN-C – 01/04/2021	Pública	-	-	21.492	21.492	19.509
<b>Títulos para negociação</b>		<b>(16)</b>	<b>9.919</b>	<b>7.921</b>	<b>17.824</b>	<b>19.941</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		<b>(16)</b>	<b>9.919</b>	<b>7.921</b>	<b>17.824</b>	<b>19.941</b>
<b>Operações Compromissadas</b>		-	-	<b>7.921</b>	<b>7.921</b>	<b>19.954</b>
NTN-B – 15/08/2016			<b>9.919</b>		<b>9.919</b>	-
<b>Valores a Pagar/Receber/Caixa</b>		<b>(16)</b>	-	-	<b>(16)</b>	<b>(13)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>(16)</b>	<b>20.284</b>	<b>360.467</b>	<b>380.735</b>	<b>347.673</b>

Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). A capacidade financeira de manter os investimentos até os respectivos vencimentos foi determinada pela Administração da FUNEP, em conjunto com os assessores responsáveis pela gestão das aplicações.

PLANO FUNDAMENTAL	VALOR CONTÁBIL	AJUSTE A MERCADO	TOTAL
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			
FI RF ALM Fundamental	362.911	(26.932)	335.979

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## (iii) ALPINO INFLA FIRF LP

ALPINO INFLA FIRF LP					
TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	VENCIMENTO			TOTAL	
	INDETERMINADO	ATÉ 1 ANO	ACIMA DE 1 ANO	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fundos exclusivos</b>	<b>8.960</b>	<b>13.895</b>	<b>131.852</b>	<b>154.707</b>	<b>42.172</b>
<b>Títulos Públicos</b>					
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>13.821</b>	<b>120.395</b>	<b>134.216</b>	<b>42.166</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	444	444	621
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	13.821	119.951	133.772	41.545
<b>Debêntures</b>	-	<b>74</b>	<b>11.457</b>	<b>11.531</b>	-
<b>Valores a Pagar/Receber/Caixa</b>	<b>(29)</b>	-	-	<b>(29)</b>	<b>6</b>
<b>Fundos não exclusivos</b>	<b>8.989</b>	-	-	<b>8.989</b>	<b>20</b>
Cotas de fundos de investimento aberto	8.989	-	-	8.989	20
<b>TOTAL</b>	<b>8.960</b>	<b>13.895</b>	<b>131.852</b>	<b>154.707</b>	<b>42.192</b>

## (iv) FI RF ALM PAP

FI RF ALM PAP				
TÍTULOS PARA VENCIMENTO	VENCIMENTO			TOTAL
	INDETERMINADO	ATÉ 1 ANO	ACIMA DE 1 ANO	31/12/2015
<b>Fundos exclusivos</b>	<b>(19)</b>	<b>4.426</b>	<b>483.349</b>	<b>487.756</b>
<b>Títulos Públicos</b>				
<b>Títulos Públicos Federais</b>	-	<b>4.426</b>	<b>459.221</b>	<b>463.647</b>
Letras Financeiras – LFI	-	4.426	11.015	15.441
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	258.824	258.824
Notas do Tesouro Nacional – Série C	-	-	189.382	189.382
<b>Debêntures</b>	-	-	<b>21.790</b>	<b>21.790</b>
<b>Operações Compromissadas</b>	-	-	<b>2.338</b>	<b>2.338</b>
<b>Valores a Pagar/Receber/Caixa</b>	<b>(19)</b>	-	-	<b>(19)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(19)</b>	<b>4.426</b>	<b>483.349</b>	<b>487.756</b>

Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). A capacidade financeira de manter os investimentos até os respectivos vencimentos foi determinada pela Administração da FUNEPP, em conjunto com os assessores responsáveis pela gestão das aplicações.

PLANO PAP	VALOR CONTÁBIL	AJUSTE A MERCADO	TOTAL
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			
FI RF ALM PAP	463.647	(44.909)	418.738

Os fundos de investimentos têm sua custódia e administração feitas pelo Banco Bradesco S.A. Como gestores de recursos a Entidade utiliza: BNP Paribas, Western Asset, BTG Pactual e Safra Asset.

Os títulos e valores mobiliários que compõem as carteiras dos Fundos de Investimentos estão registrados e custodiados em conta própria dos Fundos na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na CETIP S.A. – Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). As cotas de fundo de inves-

timento são custodiadas no administrador dos fundos.

#### b. Composição dos Investimentos Imobiliários:

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Investimento Imobiliário</b>		
Terrenos	22.600	22.600
Edificações	12.431	12.601
<b>TOTAL</b>	<b>35.031</b>	<b>35.201</b>

Imóvel localizado à Avenida Henry Nestlé, 300 – Jardim Interlagos – Ribeirão Preto – SP. A reavaliação foi feita pela Consultoria Jones Lang LaSalle.

## 7. PERMANENTE

O permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa e está classificado como Imobilizado e Intangível.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o permanente possui a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2015					2014
	FUNDAMENTAL	PAP	PAN	PAP II	TOTAL	
<b>Permanente</b>	<b>142</b>	<b>351</b>	<b>71</b>	<b>76</b>	<b>640</b>	<b>642</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
Operacionado Corpóreo Bens Móveis	2	5	1	1	9	11
<b>Intangível <sup>(1)</sup></b>	<b>140</b>	<b>346</b>	<b>70</b>	<b>75</b>	<b>631</b>	<b>631</b>

<sup>(1)</sup> Gastos com implantação de novos Planos.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## 8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	2015					2014
	FUNDAMENTAL	PAP	PAN	PAP II	TOTAL	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>705</b>	<b>725</b>	<b>1</b>	<b>269</b>	<b>1.700</b>	<b>63.473</b>
Benefícios a pagar	6	61	-	27	94	13
Auxílio Doença	94	-	-	-	94	210
Retenções sobre folha Benefícios	605	652	1	242	1.500	1.811
Outras exigibilidades	-	12	-	-	12	61.439
Contribuições de Patrocinadora	-	12	-	-	12	284
Migração entre Planos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	61.155
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>47</b>	<b>94</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>216</b>	<b>196</b>
Obrigações com serviços de terceiros	24	51	-	41	116	120
Retenções/Tributos a recolher	23	43	-	34	100	76
<b>TOTAL</b>	<b>752</b>	<b>819</b>	<b>1</b>	<b>344</b>	<b>1.916</b>	<b>63.669</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se aos valores a pagar dos Planos Fundamental e PAP devido as migrações dos Participantes do Plano PAP II no exercício de 2014 realizados ao termino do processo de migração no exercício seguinte (Nota nº 5).

## 9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Entidade é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Para avaliação da constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos. O Exigível contingencial em 2015 e 2014 possui a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	VALOR PROVISIONADO EM 2015			VALOR PROVISIONADO EM 2014	
	PROVÁVEL	POSSÍVEL	TOTAL	PROVÁVEL	TOTAL
<b>Plano Fundamental</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>140</b>	<b>46</b>	<b>46</b>
Trabalhistas	140	-	140	46	46
<b>Plano PAP</b>	<b>1.891</b>	<b>101</b>	<b>1.992</b>	<b>912</b>	<b>912</b>
Trabalhistas	1.891	25	1.916	912	912
Cíveis	-	76	76	-	-
<b>PGA</b>	<b>-</b>	<b>11.435</b>	<b>11.435</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fiscais	-	11.435	11.435	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.031</b>	<b>11.536</b>	<b>13.567</b>	<b>958</b>	<b>958</b>

### Perdas Prováveis

(a) Discute-se judicialmente o direito ao recebimento dos valores correspondentes a "suplementação pré-existente" e "abono anual/especial", na forma do acordo entabulado em 1985, além dos

honorários advocatícios. O processo encontra-se em fase de levantamento de documentação após rejeição de conciliação ocorrida em Dezembro/2012. Valor atualizado do Plano Fundamental em 31 de dezembro de 2015: R\$ 47.

- (b) Refere-se a reclamação de pensão alimentícia. Valor atualizado do Plano PAP em 31 de dezembro 2015: R\$ 310.
- (c) Refere-se ao mandato judicial determinando a retenção de 50% da reserva de um aposentado. Valor atualizado do Plano PAP em dezembro 2015 em R\$ 1.175.
- (d) Refere-se a reclamação de pensão vitalícia. Valor atualizado do Plano PAP em 31 de dezembro 2015 em R\$ 406.
- (e) Refere-se a reclamação por aposentadoria por invalidez. Valor atualizado do Plano Fundamental em 31 de dezembro 2015 em R\$ 55.
- (f) Refere-se a reclamação de pensão alimentícia. Valor atualizado do Plano Fundamental em 31 de dezembro 2015: R\$ 38.
- (g) Refere-se a reclamação de pensão alimentícia. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2009. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2015: R\$ 3.481.
- (c) Refere-se ao não recolhimento de PIS e COFINS no período compreendido entre maio de 2010 à dezembro de 2014. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2015: R\$ 1.730.
- (d) Refere-se à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ do período 07/2002; 01/2003 e 01/2004, para o qual efetuamos o depósito no montante de R\$ 135 em Fevereiro 2011. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2015: R\$ 154.
- (e) Refere-se a cobrança de multa e juros sobre Imposto de Renda de Pessoa Jurídica de 2001 do PGA no montante de R\$ 15.
- (f) Refere-se a ação ordinária com pedido de tutela antecipada buscando reestabelecer o plano de saúde do reclamante Antonio Joaquim dos Santos. Valor atualizado do Plano PAP em 31 dezembro 2015: R\$ 25.
- (g) Refere-se a indenização por danos morais do reclamante Robson Rodrigues Matoso Silva. Valor atualizado do PGA em 31 dezembro 2015: R\$ 76.

### Perdas Possíveis

- (a) Refere-se ao não recolhimento de PIS no período compreendido entre janeiro de 1995 à dezembro de 1999. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2015: R\$ 6.055.
- (b) Refere-se ao não recolhimento de PIS e COFINS no período compreendido entre julho de 2006

MOVIMENTAÇÃO E DETALHAMENTO DAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS						
	31/12/2014	ADIÇÕES		BAIXAS POR PAGAMENTO	BAIXAS POR ESTORNO	31/12/2015
		CONSTITUIÇÕES	ATUALIZAÇÕES			
<b>Plano Fundamental</b>	<b>46</b>	<b>93</b>	<b>1</b>	-	-	<b>140</b>
Trabalhistas	46	93	1	-	-	140
<b>Plano PAP</b>	<b>912</b>	<b>406</b>	<b>573</b>	-	-	<b>1.891</b>
Trabalhistas	912	406	573	-	-	1.891
<b>TOTAL</b>	<b>958</b>	<b>499</b>	<b>574</b>	-	-	<b>2.031</b>

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## 10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

### a. Premissas e Hipóteses Atuariais

HIPÓTESE	2015			2014		
	FUNDAMENTAL	PAP	PAP II	FUNDAMENTAL	PAP	PAP II
Taxa Real Anual de Juros <sup>(1)</sup>	5,63%	5,81%	5,03%	5,75%	5,70%	5,01%
Crescimento Real de Salários <sup>(1) (2)</sup>	N/A	Experiência Nestlé 2015	Experiência Nestlé 2015	N/A	3,20%	3,20%
Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS <sup>(1)</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento Real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fator de Capacidade para salários	0,97	0,97	0,97	0,98	0,98	0,98
Fator de Capacidade para Benefícios	0,97	0,97	N/A	0,98	0,98	0,98
Rotatividade	N/A	Experiência Nestlé 2015	Experiência Nestlé 2015	N/A	Experiência Nestlé 2001-2014	Experiência Nestlé 2001-2014
Tábua de Mortalidade Geral <sup>(3)</sup>	AT-1983	AT-2000 suavizada em 30%	AT-2000 suavizada em 30%	AT-2000	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Ajustada	N/A	N/A	IAPB-57	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability Ajustada	Mercer Disability Ajustada	Mercer Disability Ajustada	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas <sup>(4)</sup>	Composição Familiar: 85% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 Composição Familiar: 77% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 Composição Familiar: 77% casados	Composição Familiar: 82% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2010-2014 Composição Familiar: 84% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2010-2014 Composição Familiar: 84% casados

<sup>(1)</sup> O indexador do Plano é o INPC do IBGE;

<sup>(2)</sup> Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das Patrocinadoras;

<sup>(3)</sup> Fundamental: foi utilizada a tábua AT1983 segregada por sexo;

PAP e PAP II: foi utilizada a tábua AT2000, suavizada em 30%, segregada por sexo;

<sup>(4)</sup> Fundamental: de acordo com os dados disponíveis, estima-se que 85% dos Participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

PAP e PAP II: de acordo com os dados disponíveis, estima-se que 77% dos Participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

As premissas atuariais não se aplicam ao Plano PAN dada sua característica de Contribuição Definida (CD puro).

De acordo com o Parecer Atuarial, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 15/2014, que estabelece os parâmetros técnicos-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades de Previdência Complementar.

Conforme estudos de aderência realizados pela Mercer, atuários independentes contratados pela Entidade, os novos limites estabelecidos por meio da Resolução CNPC nº 15/2014, foram adotados na avaliação atuarial, o qual concluiu em:

(i) **Plano PAP** – alteração da taxa de juros de 5,70% a.a. para 5,81% a.a., considerando a "duration" do passivo de 198 meses.  
 (ii) **Plano Fundamental** – alteração da taxa de juros de 5,75% a.a. para 5,63% a.a., considerando a "duration" do passivo de 104 meses.

(iii) **Plano PAP II** – alteração a taxa de juros de 5,01% a.a. para 5,30% a.a., considerando a "duration" do passivo de 320 meses.

### **Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano Fundamental**

As hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015 foram fundamentadas por meio de estudos específicos realizados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios. A partir destes estudos, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

- Tábua de mortalidade geral: alteração da tábua AT-2000 para a tábua AT-1983, ambas as tabuas segregadas por sexo;
- Tábua de mortalidade de inválidos: alteração da tábua IAPB 57 para a tábua IAPB 57 suavizada em 40%;
- Tábua de entrada em invalidez: alteração da tábua Mercer Disability para a tábua Mercer Disability agravada em 20%;
- Alteração da premissa de percentual de casados na data da aposentadoria de 82% para 85%;
- Alteração do fator de capacidade dos salários e Benefícios de 98% para 97%.

Adicionalmente, a taxa de juros adotada no presente estudo foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano de Benefícios (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. Este estudo técnico concluiu que uma taxa real de juros de até 5,76% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 23/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 0,70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria nº 197 de 14/04/2015, o intervalo permitido para o Plano considerando a duração do passivo de 9,6 anos é de 3,66% a.a. a 5,63% a.a.. Diante do exposto e com

base na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real de juros de 5,75% para 5,63% ao ano.

### **Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano de Aposentadoria Programada – PAP**

As hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015 foram fundamentadas por meio de estudos específicos realizados pelo atuário responsável do Plano de Benefícios. A partir destes estudos, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de crescimento salarial: de 3,20% a.a. para a tábua Experiência Nestlé 2015;
- Fator de capacidade para os salários e Benefícios: de 98% para 97%;
- Rotatividade: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Tábua de mortalidade geral: da tábua AT-2000 suavizada em 10% para a AT-2000 suavizada em 30%;
- Tábua de Entrada em Invalidez: da tábua Mercer Disability para a Mercer Disability agravada em 30%;
- Entrada em Aposentadoria: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Composição Familiar dos Futuros Aposentados: de 84% para 77% Participantes casados no momento da aposentadoria;
- Taxa de juros: alteração da taxa de 5,70% a.a. para 5,81% a.a.

Adicionalmente, para embasar a taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de ju-



# RELATÓRIO ANUAL 2015

ros real de até 5,87% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2014 de 16,5 anos é de 5,81% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 5,87% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,70% para 5,81% ao ano.

## **Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano de Aposentadoria Programa da II – PAP II**

As hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015 foram fundamentadas por meio de estudos específicos realizados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios. A partir destes estudos, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de crescimento salarial: de 3,20% a.a. para a tábua Experiência Nestlé 2015;
- Fator de capacidade para os salários: de 98% para 97%;
- Rotatividade: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Tábua de mortalidade geral: da tábua AT-2000 suavizada em 10% para a AT-2000 suavizada em 30%;
- Tábua de Entrada em Invalidez: da tábua Mercer Disability para a Mercer Disability agravada em 30%;

- Entrada em Aposentadoria: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Composição Familiar dos Futuros Aposentados: de 84% para 77% Participantes casados no momento da aposentadoria;
- Taxa de juros: alteração da taxa de 5,01% a.a. para 5,30% a.a.

Adicionalmente, para embasar a taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,30% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/12/2014 de 26,8 anos é de 5,93% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 6,09% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,01% para 5,30% ao ano.

As provisões matemáticas foram calculadas pelo Atuário Independente, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos de Benefícios e

incluem os compromissos correspondentes aos Participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos Participantes que ainda não os adquiriram.

**(i) Provisões de Benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos Benefícios futuros para com os Assistidos ou Beneficiários pensionistas que já estão em gozo de Benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**(ii) Provisões de Benefícios a conceder:** para os Benefícios na modalidade de

Benefício Definido correspondem à diferença entre o valor atual dos Benefícios futuros programados e o valor atual das Contribuições futuras das Patrocinadoras. Para os Benefícios na modalidade de Contribuição Definida, correspondem ao Saldo de Contas, parcelas Patrocinadoras e parcelas Participantes.

**(iii) Provisões matemáticas a constituir:** correspondem ao valor atuarialmente calculado a ser coberto por Contribuições extraordinárias, em prazo fixo e não permanente, previamente fixado nos respectivos planos de custeio.

DESCRIÇÃO	2015					2014
	FUNDAMENTAL	PAP	PAN	PAP II	TOTAL	
<b>Benefícios concedidos</b>	<b>433.250</b>	<b>765.085</b>	-	<b>212.669</b>	<b>1.411.004</b>	<b>1.286.979</b>
Contribuição definida	-	1	-	212.669	212.670	139.886
Benefício definido	433.250	765.084	-	-	1.198.334	1.147.093
<b>Benefícios a conceder</b>	-	<b>463.223</b>	<b>4.699</b>	<b>559.674</b>	<b>1.027.596</b>	<b>867.564</b>
Contribuição definida	-	250.711	4.699	364.675	620.085	497.459
Benefício definido	-	212.512	-	194.999	407.511	370.105
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(42.669)</b>	<b>(343.162)</b>	-	<b>(76.619)</b>	<b>(462.450)</b>	<b>(475.251)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>390.581</b>	<b>885.146</b>	<b>4.699</b>	<b>695.724</b>	<b>1.976.150</b>	<b>1.679.292</b>

### Evolução

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	CONSTITUIÇÃO/(REVERSÃO)	SALDOS EM 31/12/2015
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.286.979</b>	<b>124.025</b>	<b>1.411.004</b>
Fundamental	450.738	(17.488)	433.250
PAP	696.402	68.683	765.085
PAP II	139.839	72.830	212.669
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>867.564</b>	<b>160.032</b>	<b>1.027.596</b>
PAP	644.137	(180.914)	463.223
PAN	282	4.417	4.699
PAP II	223.145	336.529	559.674
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(475.251)</b>	<b>12.801</b>	<b>(462.450)</b>
Fundamental	(99.969)	57.300	(42.669)
PAP	(343.292)	130	(343.162)
PAP II	(31.990)	(44.629)	(76.619)
<b>TOTAL</b>	<b>1.679.292</b>	<b>296.858</b>	<b>1.976.150</b>

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## b. Provisão Matemática a Constituir

### Déficit equacionado – Plano Fundamental

Apurou-se um déficit técnico no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 42.669, que será equacionado por meio de Contribuições extraordinárias ao Plano pelo prazo de 8,75 anos, equivalente à "duration" das obrigações do Plano apurada na última avaliação atuarial e deduzida do período decorrido desde então, calculada conforme metodologia prevista na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014. Estas Contribuições já se encontram previstas no plano de custeio para o próximo exercício, devendo haver registro por meio de aditamento ao instrumento de equacionamento de déficit vigente, dado a existência de déficit relativo à parcela de Benefícios concedidos do Plano.

	DÉFICIT EQUACIONADO	
	2015	2014
Saldo devedor atual	42.669	99.969
Prazo de amortização pactuado	9,5 anos	9,6 anos
Prazo de amortização restante	8,75 anos	9,6 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 5,63%	INPC + 5,75%

O prazo de amortização pactuado foi apurado de acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 na avaliação atuarial por fato relevante realizada em 31/03/2015.

### Déficit equacionado – Plano de Aposentadoria Programada – PAP

Apurou-se um déficit técnico no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 343.162 (343.292 em 2014), que será equacionado por meio de Contribuições extraordinárias ao Plano pelo prazo de 15,75 anos, equivalente à "duration" das obrigações do Plano apurada na última avaliação atuarial e deduzida do período decorrido desde então, calculada conforme metodologia prevista na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014. Estas Contribuições já se encontram previstas no plano de custeio para o próximo exercício, devendo haver registro por meio de aditamento ao instrumento de equacionamento de déficit

vigente, dado a existência de déficit relativo à parcela de Benefícios concedidos do Plano.

	DÉFICIT EQUACIONADO	
	2015	2014
Saldo devedor atual	343.162	343.292
Prazo de amortização pactuado	16,5 anos	17,2 anos
Prazo de amortização restante	15,75 anos	17,2 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 5,81%	INPC + 5,70%

O prazo de amortização pactuado foi apurado de acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 na avaliação atuarial por fato relevante realizada em 31/03/2015.

### Déficit equacionado – Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II

Apurou-se um déficit técnico no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 76.619 (31.990 em 2014) que será equacionado por meio de Contribuições extraordinárias ao Plano pelo prazo de 26,05 anos, equivalente à "duration" das obrigações do Plano apurada na última avaliação atuarial e deduzida do período decorrido desde então, calculada conforme metodologia prevista na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014. Estas Contribuições já se encontram previstas no plano de custeio para o próximo exercício, contudo não haverá registro por meio de instrumento de equacionamento de déficit, dado a inexistência de déficit relativo à parcela de Benefícios concedidos do Plano.

	DÉFICIT EQUACIONADO	
	2015	2014
Saldo devedor atual	76.619	31.990
Prazo de amortização pactuado	26,8 anos	9,5 anos
Prazo de amortização restante	26,05 anos	9,5 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 5,30%	INPC + 5,01%

### Das garantias

Atualmente as Patrocinadoras apresentam como garantias aos instrumentos de equacionamento de déficits contratos de movimentação de recebíveis pela Fundação em caso de inadimplência.

## 11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

### a. Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta “Resultados Realizados”, cuja composição, em 31 de dezembro de 2015, e respectiva movimentação no exercício foi:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	SALDOS EM 31/12/2015
<b>Equilíbrio Técnico</b>			
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(46.946)	(46.946)
PAP	-	(18.530)	(18.530)
PAP II	-	(28.416)	(28.416)
<b>TOTAL</b>	-	<b>(46.946)</b>	<b>(46.946)</b>



O déficit apurado do exercício para o Plano PAP deve-se às alterações das premissas e hipóteses atuariais (Nota nº 10), bem como o resultado obtido pela rentabilidade dos investimentos serem inferiores as metas atuariais do Plano (9,18% versus 11,31%).

O déficit apurado do exercício para o Plano PAP II no montante de R\$ 35.435 deve-se às alterações das premissas e hipóteses atuariais (Nota nº 10), bem como o resultado obtido pela rentabilidade dos investimentos serem inferiores as metas atuariais do Plano e Plano PAP II (7,71% versus 10,77%). Valor este, superior ao limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, portanto, sendo obrigatório o equacionamento do valor de R\$ 7.019, podendo ser mantido na conta de Déficit Técnico Acumulado o valor de R\$ 28.416.

### b. Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do Plano de Benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equa-

# RELATÓRIO ANUAL 2015

cionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada Plano de Benefícios (*duration* do passivo atuarial). O resultado superávit deve ser destinado à

constituição da Reserva de Contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela fórmula  $(10\% + (duration \times 1\%)) \times$  reserva matemática, o que for menor.

DESCRIÇÃO	2015	
	PAP	PAP II
Saldo de Provisões Matemáticas (a) <sup>(1)</sup>	977.596	194.999
<b>Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado</b>		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	12,32	22,66
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a*b)	(120.440)	(44.187)
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(18.530)	(28.416)
b) (+/-) Ajuste de Precificação <sup>(2)</sup>	15.182	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(3.348)	(28.416)

<sup>(1)</sup> Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade Benefício Definido.

<sup>(2)</sup> Corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Conforme observado no demonstrativo acima, o Plano PAP encerrou o exercício de 2015 com equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 3.348, sendo inferior ao Limite do Déficit Técnico Acumulado, não reque-rendo a elaboração de plano de equaciona-mento de déficit.

O Plano PAP II apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado negativo em R\$ 28.416 abaixo do limite, portanto, não necessitando tomar providências quanto ao equaciona-mento do Déficit Técnico apurado. Como não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

## c. Resultado a Realizar

Tendo em vista que o resultado realizado em 2015 não supera o limite do máximo legal de constituição da reserva de contingência, a Entidade efetuou a apuração do equilíbrio técnico ajustado apenas para fins de apresentação nas Demonstrações Contábeis (Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício). O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 apresentando o ajuste positivo de R\$ 15.182 no Plano PAP. O Art.14 da Instrução PREVIC nº 19 desobriga o preenchimento do campo "Exercício Anterior", do Demonstrativo do Ativo Líquido por Plano de Benefícios na primeira adoção das regras de apuração do equilíbrio técnico ajustado.

Composição do ajuste de precificação do Plano PAP:

TIPO	TAXA DE AQUISIÇÃO % a.a.	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL 31/12/2015	VALOR MERCADO 31/12/2015	AJUSTE
NTN-B	7,20	15/05/2023	2.118	3.931	4.251	320
NTN-B	6,23	15/08/2030	2.987	5.894	6.126	232
NTN-B	6,23	15/08/2030	798	1.575	1.637	62
NTN-B	6,23	15/05/2035	2.256	4.371	4.578	207
NTN-B	6,24	15/05/2035	314	608	637	29
NTN-B	6,63	15/05/2035	4.539	8.424	9.210	786
NTN-B	6,25	15/08/2040	430	841	887	46
NTN-B	6,24	15/08/2040	3.058	5.988	6.310	322
NTN-B	6,32	15/08/2040	30	58	62	4
NTN-B	6,26	15/05/2045	5.103	9.801	10.405	604
NTN-B	6,27	15/05/2045	1.820	3.491	3.711	220
NTN-B	6,32	15/05/2045	2.856	5.443	5.824	381
NTN-B	6,27	15/08/2050	7.692	14.947	15.931	984
NTN-B	6,36	15/08/2050	10	19	21	2
NTN-B	6,48	15/08/2050	6.811	12.869	14.106	1.237
NTN-B	6,33	15/08/2050	1.500	2.893	3.107	214
NTN-B	5,97	15/08/2050	1.390	2.815	2.879	64
NTN-B	6,67	15/08/2050	804	1.481	1.665	184
NTN-B	7,33	15/08/2050	745	1.262	1.543	281
NTN-B	6,35	15/05/2055	10.000	18.908	20.448	1.540
NTN-B	6,37	15/05/2055	10.000	18.855	20.448	1.593
NTN-B	6,43	15/05/2055	15.000	28.045	30.672	2.627
NTN-B	6,33	15/05/2055	11.987	22.729	24.511	1.782
NTN-B	6,47	15/05/2055	4.540	8.440	9.283	843
NTN-C	6,27	01/07/2017	36.231	88.605	89.144	539
NTN-C	5,89	01/04/2021	762	1.854	1.860	6
NTN-C	5,84	01/04/2021	17.228	41.991	42.049	58
NTN-C	5,90	01/01/2031	500	1.955	1.970	15
<b>TOTAIS</b>				<b>318.093</b>	<b>333.275</b>	<b>15.182</b>

## 12. FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

**(a) Fundo previdencial** – O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos foi constituído com os re-

ursos provenientes das Contribuições mensais efetuadas pela Patrocinadora e não consumidas pelos riscos decorridos e será utilizado para dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, em relação ao estimado na avaliação dos Benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos inválidos e dos pensionistas. Já o de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído pelas

# RELATÓRIO ANUAL 2015

Contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição, estando prevista a sua constituição na Nota Técnica Atuarial.

**(b) Fundos administrativos** – Corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO/ (REVERSÃO)	SALDOS EM 31/12/2015
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>43.363</b>	<b>6.343</b>	<b>(38.623)</b>	<b>11.083</b>
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.105	878	(3.622)	3.361
PAP <sup>(1)</sup>	6.054	754	(5.879)	929
PAN	-	2	57	59
PAP II	51	122	2.200	2.373
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	37.258	5.465	(35.001)	7.722
Fundamental <sup>(2)</sup>	37.258	5.465	(35.001)	7.722
<b>Fundos Administrativos <sup>(3)</sup></b>	<b>2.287</b>	<b>146</b>	<b>(1.718)</b>	<b>715</b>
Fundamental	1.700	78	(1.585)	193
PAP	545	42	(235)	352
PAN	4	14	50	68
PAP II	38	12	52	102
<b>TOTAL</b>	<b>45.650</b>	<b>6.489</b>	<b>(40.341)</b>	<b>11.798</b>

<sup>(1) (2)</sup> Utilização dos fundos previdenciais para amortização do déficit técnico equacionado (nota nº 10).

<sup>(3)</sup> Utilização para cobertura das despesas administrativas.

## 13. COMPOSIÇÃO DOS AJUSTES NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2015	2014
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>715</b>	<b>2.287</b>
Fundamental	193	1.700
PAP	352	545
PAN	68	4
PAP II	102	38
<b>Participação no Fundo Administrativo PGA</b>	<b>715</b>	<b>2.287</b>
Fundamental	193	1.700
PAP	352	545
PAN	68	4
PAP II	102	38

## 14. COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Detalhamento dos saldos de contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas conforme Instrução do SPC nº 34/2009.

DESCRIÇÃO	2015			
	FUNDAMENTAL	PAP	PAP II	TOTAL
<b>Gestão Administrativa</b>				
<b>Receitas</b>	-	880	506	1.386
<b>Outras Receitas</b>	-	880	506	1.386
Contribuições de Patrocinadora	-	1	-	1
Migrações entre Planos	-	879	506	1.385
<b>Despesas</b>	(1.385)	-	-	(1.385)
<b>Outras Despesas</b>	(1.385)	-	-	(1.385)
Migrações entre Planos	(1.385)	-	-	(1.385)

## 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos administrados pela Entidade; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (Contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pagamentos de Benefícios).

Entidade adotou na avaliação atuarial de 2015 do Plano de Aposentadoria Programada – PAP e do Plano Fundamental, quando aplicável, o disposto nas Resoluções descritas acima (Nota nº 10).

## 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Por meio da portaria nº 155, de 5 de abril de 2016, publicada no DOU de 6 de abril de 2016, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC o processo da operação de incorporação da Fundação Garoto de Previdência ("FGP") pela Fundação Nestlé de Previdência Privada ("FUNEP").

A efetivação da incorporação está prevista para ser concluída no 2º semestre de 2016 com o propósito da racionalização administrativa, unificação da estrutura de governança do programa previdenciário e o reforço do conceito de unificação corporativa, por meio da concentração de todos os Planos de Benefícios em um único veículo previdenciário, no caso, a FUNEP.

Em razão da Incorporação da FGP, os Planos Básico e Suplementar atualmente administrados pela FGP, passarão a ser administrados pela FUNEP, mantendo-se na íntegra as regras previstas nos respectivos Regulamentos correntes.

**Marcos Valentim Baccarin**  
Diretor Presidente  
CPF: 027.765.218-98

**Reginaldo José Camilo**  
Contador  
CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da  
Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP  
São Paulo – SP

Examinamos as Demonstrações Contábeis consolidadas da Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios da Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP, aqui denominado de consolidado, por definição da resolução CNPC nº 08) em 31 de dezembro de 2015 e as respec-

tivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, e as demonstrações individuais por Plano de Benefício que compreendem a Demonstração do Ativo Líquido, da Mutação do Ativo Líquido e das Provisões Técnicas do Plano para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.



## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas

pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEP em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 15 de junho de 2016

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakassato**  
Contador  
CRC 1SP160769/O-0



# PLANO FUNDAMENTAL



# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>388.027</b>	<b>404.579</b>	<b>(4)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>78.533</b>	<b>74.671</b>	<b>5</b>
(+) Contribuições Previdenciais	21.154	11.186	89
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	57.379	62.216	(8)
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	1.269	(100)
<b>2. Destinações</b>	<b>(68.257)</b>	<b>(47.671)</b>	<b>43</b>
(-) Benefícios	(67.224)	(46.380)	45
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(72)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(961)	(1.291)	(26)
<b>3. Decréscimo (acrécimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>10.276</b>	<b>27.000</b>	<b>(62)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	39.812	(11.750)	(439)
(+/-) Fundos Previdenciais	(29.536)	14.377	(305)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	24.373	(100)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>(43.552)</b>	<b>(100)</b>
(+/-) Operações Transitórias	-	(43.552)	(100)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>398.303</b>	<b>388.027</b>	<b>3</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>193</b>	<b>1.700</b>	<b>(89)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	193	1.700	(89)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>399.523</b>	<b>401.255</b>	-
Disponível	107	1	10.600
Recebível	4.087	3.451	18
Investimento	395.329	397.803	(1)
Fundos de Investimento	386.512	388.944	(1)
Investimentos Imobiliários	8.817	8.859	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.027</b>	<b>11.528</b>	<b>(91)</b>
Operacional	887	11.482	(92)
Contingencial	140	46	204
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>193</b>	<b>1.700</b>	<b>(89)</b>
Fundos Administrativos	193	1.700	(89)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>398.303</b>	<b>388.027</b>	<b>3</b>
Provisões Matemáticas	390.581	350.769	-
Superávit/Déficit Técnico	-	-	100
Fundos Previdenciais	7.722	37.258	(79)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.700</b>	<b>1.195</b>	<b>42</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.074</b>	<b>1.601</b>	<b>(33)</b>
1.1. Receitas	1.074	1.601	(33)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	961	1.291	(26)
Custeio Administrativo dos Investimentos	35	122	(71)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	78	187	(58)
Outras Receitas	-	1	(100)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.581)</b>	<b>(1.096)</b>	<b>135</b>
2.1. Administração Previdencial	(1.161)	(974)	19
2.1.1. Despesas Comuns	(1.038)	(916)	13
2.1.2. Despesas Específicas	(123)	(58)	112
Pessoal e Encargos	(22)	(8)	175
Serviços de Terceiros	(15)	-	100
Despesas Gerais	-	(36)	(100)
Tributos	(86)	-	100
Outras Despesas	-	(14)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(35)	(122)	(71)
2.2.1. Despesas Comuns	(26)	(122)	(79)
2.2.2. Despesas Específicas	(9)	-	100
Despesas Gerais	(9)	-	100
2.3. Outras Despesas	(1.385)	-	100
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(1.507)</b>	<b>505</b>	<b>(398)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(1.507)</b>	<b>505</b>	<b>(398)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>193</b>	<b>1.700</b>	<b>(89)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>399.330</b>	<b>399.555</b>	-
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>390.581</b>	<b>350.769</b>	-
1.1. Benefícios Concedidos	433.250	450.738	-
Benefício Definido	433.250	450.738	-
1.2. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(42.669)	(99.969)	(57)
(-) Déficit Equacionado	(42.669)	(99.969)	(57)
(-) Patrocinador(es)	(42.669)	(99.969)	(57)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	<b>100</b>
2.1. Resultados Realizados	-	-	100
Superávit Técnico Acumulado	-	-	100
Reserva de Contingência	-	-	100
<b>3. Fundos</b>	<b>7.722</b>	<b>37.258</b>	<b>(79)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	7.722	37.258	(79)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>887</b>	<b>11.482</b>	<b>(92)</b>
4.1. Gestão Previdencial	705	11.343	(94)
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	182	139	31
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>140</b>	<b>46</b>	<b>204</b>
5.1. Gestão Previdencial	140	46	204

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# PARECER ATUARIAL PLANO FUNDAMENTAL

FUNEP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – 13 de junho de 2016

## 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Fundamental administrado pela FUNEP – Fundação Nestlé de Previdência Privada apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras do Plano em 31 de dezembro de 2015:

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.
- SOCOPAL – Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e de Participações Ltda.
- NESTEC BDG – Alimentos e Bebidas Ltda. – ME
- Ralston Purina do Brasil Ltda.

## 2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2015.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEP à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais

distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNEP a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	17.910
Idade Média (anos)	34,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	8,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	(1)
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	Não aplicável
Salário Mensal Médio (R\$)	3.851
Folha Anual de Salários – 13x (R\$)	896.661.568

(1) Não há contribuição dos Participantes Ativos para o Plano Fundamental.

### Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	439
Idade Média (anos)	75,9
Benefício Mensal Médio em R\$	4.807
Aposentados Inválidos	
Número	77
Idade Média (anos)	60,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.142
Beneficiários	
Número	263
Idade Média (anos)	71,6
Benefício Mensal Médio em R\$	3.183
Total	
Número	779
Idade Média (anos)	72,9
Benefício Mensal Médio em R\$	3.896



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Para fins de cálculo de reserva matemática foram consideradas duas novas concessões de renda vitalícia que ocorreram entre 31/08/2015 e 31/12/2015.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de pico e capacidade.

## 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo

a longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo Benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,63% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	Não utilizada
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os Benefícios	0,97
Hipótese sobre rotatividade	Não utilizada
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(3)</sup>	IAPB-57 Ajustada
Tábua de entrada em invalidez <sup>(4)</sup>	Mercer Disability Ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(5)</sup>	Entrada em Aposentadoria: Não utilizada Composição Familiar

Notas:

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

<sup>(2)</sup> Foi utilizada a tábua AT1983 segregada por sexo.

<sup>(3)</sup> Foi utilizada a tábua IAPB-57 suavizada em 40%.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 20%.

<sup>(5)</sup> Composição familiar: estima-se que 85% dos Participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do Plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência dos Participantes. Entretanto, todas as hipóteses atu-

ariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas e os custos do Plano, dado que o Plano está estruturado na modalidade de Benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de estudos específicos realizados em 2015 a partir das informações encaminhadas pelas Patrocinadoras, que tomaram como base a população existente no Plano Fundamental nos últimos três anos.

O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na FUNEP. A partir deste estudo, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

- Tábua de mortalidade geral: alteração da tábua AT-2000 para a tábua AT-1983, sendo ambas as tábuas segregadas por sexo;
- Tábua de mortalidade de inválidos: alteração da tábua IAPB 57 para a tábua IAPB 57 suavizada em 40%;
- Tábua de entrada em invalidez: alteração da tábua Mercer Disability para a tábua Mercer Disability agravada em 20%;
- Alteração da premissa de percentual de casados na data da aposentadoria de 82% para 85%;
- Alteração do fator de capacidade dos salários e Benefícios de 98% para 97%.

Adicionalmente, para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico, elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,76% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC no 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC no 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria no 197, de 14/04/2015, o intervalo permitido para o Plano considerando a duração do passivo de 9,6 anos é de 3,66% a.a. a 5,63% a.a. Desta forma, a taxa de retorno real anual de projetada de 5,76% a.a. está acima do parâmetro permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,75% para 5,63% ao ano.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O regime financeiro adotado foi o de *Repartição de Capital de Cobertura* para a avaliação dos Benefícios de renda continuada vinculados aos eventos de Invalidez e Morte, e *Repartição Simples para os demais Benefícios* oferecidos aos Participantes do Plano. Em relação às rendas mensais vitalícias em curso, informamos que estas foram avaliadas no regime de Capitalização Individual.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial por fatos relevantes posicionada em 31/03/2015.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano Fundamental da FUNEP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas do Plano Fundamental em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEP posicionados em 31/12/2015.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	398.495.111,53
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	390.580.068,98
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	390.580.068,98
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	433.249.982,04
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	433.249.982,04
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	311.396.862,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	121.853.120,04
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	42.669.913,06
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	42.669.913,06
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	42.669.913,06
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	42.669.913,06
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	42.669.913,06
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-

[...]

[...]

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	7.915.042,55
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	7.721.645,15
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	7.721.645,15
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	193.397,40
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	193.397,40
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Os valores das provisões matemáticas apresentados foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Fundamental da FUNEPP vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração promovida no Regulamento do Plano Fundamental ao longo do exercício 2015 encontra-se em fase de análise pela PREVIC. As alterações propostas poderão gerar impacto nas reservas matemáticas do Plano após a aprovação, mas não no instante de aprovação.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados – Assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos Benefícios futuros não programados – Assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos Benefícios futuros não programados – Assistidos).

Salientamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEPP.

Apesar de não haver novo déficit a ser equacionado, em atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008, foi verificado o montante de R\$ 4.755.630,44 correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Em atendimento ao parágrafo 3º do art. 1º da Resolução CGPC 04/2002, a Entidade atesta que a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez,

em função dos direitos dos Participantes, das obrigações da Entidade e do perfil do Plano de Benefícios, não fica prejudicada em função da intenção da manutenção dos títulos em sua carteira até seu vencimento.

A duração do passivo do Plano Fundamental, apurada para esta avaliação atuarial na forma da Resolução MPS/CNPC nº 15 de 19 de novembro de 2014, é de 8,62 anos, equivalente a 103 meses.

## VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em termos nominais, houve uma variação de R\$ 3,4 milhões na reserva matemática de Benefícios concedidos do Plano, que passou de R\$ 429,8 milhões para R\$ 433,2 milhões, um aumento de 0,8% entre 03/2015 e 12/2015.

Evoluindo-se a reserva matemática de Benefícios concedidos por recorrência teórica, ou seja, considerando-se a movimentação já esperada, esperar-se-ia uma reserva matemática de Benefícios concedidos da ordem de R\$ 451,6 milhões.

A diferença entre o resultado obtido com a reavaliação atuarial e aquele apurado via “recorrência teórica” deve-se, fundamentalmente, à redução da taxa de juros e alteração de hipóteses atuariais em relação à avaliação atuarial por fatos relevantes posicionada em 31/03/2015, sendo que as demais variações estão relacionadas à movimentação da população (novos Benefícios concedidos, perdas atuariais por mortalidade decorrida e não ocorrida, movimentação cadastral).

## VARIAÇÃO E NATUREZA DO RESULTADO

Apesar de a rentabilidade dos recursos garantidores ter ficado ligeiramente inferior a meta atuarial no período de março/2015 a dezembro/2015 (11,31% versus 11,35%), a situação deficitária do Plano foi revertida em uma situação superavitária em relação à avaliação atuarial por fatos relevantes posicionada em 31/03/2015, em função das alterações de hipóteses realizadas e as demais variações supracitadas.

Adicionalmente, informamos que em Outubro de 2015 a Entidade reverteu o montante de R\$ 45.334.892,76 do Fundo Previdencial, montante este que foi utilizado para abatimento do Déficit

Equacionado do Plano. Em 31/12/2015 a referida conta montava a R\$ 56.063.689,25, consignados na subconta "Provisões Matemáticas a Constituir".

Destaque-se ainda que o superávit originado entre 01/04/2015 e 31/12/2015 reduziu o déficit para R\$ 42.669.913,06, valor este que será objeto de plano de equacionamento.

O prazo para equacionamento do déficit existente será mantido tal qual definido na avaliação atuarial anterior reduzido em nove meses (8,75 anos) sendo as Contribuições em reais redimensionadas em função do novo montante deficitário e da taxa de juros a ser empregada na avaliação atuarial de 2015.

### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial de Cobertura de Oscilação de Riscos foi constituído com os recursos provenientes das Contribuições mensais efetuadas pelas Patrocinadoras e não consumidas pelos riscos decorridos e poderá ser utilizado para dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, bem como para eventual rentabilidade inferior à meta atuarial exigida na atualização dos Benefícios con-

cedidos, além de possíveis aumentos na sobrevivência dos Participantes.

Alternativamente, o Fundo em questão poderá ser utilizado para cobertura das Contribuições devidas pelas Patrocinadoras, mediante deliberação e aprovação dos órgãos estatutários da Entidade.

## 5. PLANO DE CUSTEIO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

### CUSTOS

Os métodos atuariais adotados para a apuração dos compromissos deste Plano preveem o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das Contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Em relação aos Benefícios avaliados no regime de "Repartição", o custo está dimensionado para cobrir a ocorrência de eventos dentro do exercício. O custo total esperado para o período compreendido entre 01/04/2016 e 31/03/2017 é conforme segue:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
<b>Custo Normal</b>		
Invalidez	0,81%	7.775.826
Pensão por Morte	0,55%	5.290.808
Auxílio Doença	0,05%	491.885
Pecúlio por Morte <sup>(1)</sup>	0,00%	-
<b>Custo Normal total</b>	<b>1,41%</b>	<b>13.558.519</b>
<b>Custo Extraordinário – Amortização Déficit</b>	<b>0,64%</b>	<b>6.141.712</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,15%</b>	<b>1.479.510</b>
<b>Custo Total</b>	<b>2,20%</b>	<b>21.179.741</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 13x</b>		<b>958.508.839</b>

<sup>(1)</sup> O seguro de vida das Patrocinadoras é suficiente para o pagamento do Benefício de Pecúlio por Morte dos Participantes Ativos em 2016. Desta forma, não haverá a necessidade de custeio para este Benefício pelo Plano de Aposentadoria. Tal fato não se aplica aos Participantes Autopatrocinaados, visto que não possuem a cobertura de seguro de vida da Patrocinadora. Sendo assim, tais Participantes deverão arcar com seus respectivos custos do Benefício de Pecúlio por Morte, que serão calculados individualmente, assim como os demais custos.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio foi projetada para 31/12/2015, refletindo o conceito de pico e capacidade e as novas concessões citadas anteriormente.

A depender da data da aprovação do novo Regulamento, que ainda encontra-se sob análise da PREVIC na data deste Parecer Atuarial, pode haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para a revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos normais apurados para os próximos 12 meses refletem um aumento em relação ao ano anterior, em termos nominais. Isto ocorre devido, prin-

cipalmente, às alterações das premissas atuariais, já mencionada anteriormente neste parecer.

Em contrapartida, observa-se uma redução no valor das Contribuições amortizantes para cobertura do déficit, ocasionada pelo superávit apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015, decorrente de alteração das premissas atuariais, dos ganhos provenientes das alterações cadastrais, da utilização do Fundo Previdencial em 2015 contra a conta deficitária, que reduziu o montante a ser equacionado em R\$ 45.334.892,76 e conseqüentemente, da contribuição amortizante realizada no período.

As condições para equacionamento do déficit proveniente de exercícios anteriores foram mantidas, tendo sido o valor nominal da contribuição redimensionado em razão da alteração na taxa de juros e da redução do montante deficitário.

## CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar Contribuições para o Plano Fundamental com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadoras

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
<b>Contribuição Normal</b>		
Invalidez	0,81%	7.775.826
Pensão por Morte	0,55%	5.290.808
Auxílio Doença	0,05%	491.885
Pecúlio por Morte <sup>(1)</sup>	0,00%	-
<b>Contribuição Normal total</b>	<b>1,41%</b>	<b>13.558.519</b>
<b>Custo Extraordinário – Amortização Déficit</b>	<b>0,64%</b>	<b>6.141.712</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,15%</b>	<b>1.479.510</b>
<b>Custo Total</b>	<b>2,20%</b>	<b>21.179.741</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 13x</b>		<b>958.508.839</b>

<sup>(1)</sup> O seguro de vida da Patrocinadora é suficiente para o pagamento do Benefício de Pecúlio por Morte em 2016. Desta forma, de acordo com o Regulamento do Plano, não haverá a necessidade de contribuição para este Benefício.

Relativamente à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit, as Patrocinadoras formalizarão um contrato de confissão de dívida, conforme determina a Resolução CGPC 18/2006, a Resolução CGPC 26/2008 e suas alterações posteriores, tendo como objeto o montante deficitário relacionado à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, que, em 31/12/2015 é de R\$ 42.669.913,06.

O prazo de amortização da Provisão Matemática a Constituir corresponde a 8,75 anos, e equivale ao prazo adotado na avaliação de 31/03/2015 reduzido em 9 meses ("duration" das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).



#### **Participantes Ativos**

Os Participantes Ativos não contribuem para o Plano, conforme Regulamento do Plano Fundamental.

#### **Participantes Autopatrocínados**

Os Participantes Autopatrocínados, desde que mantida a inscrição em um dos Planos de Benefícios programados administrados pela FUNEP, deverão efetuar Contribuições para manutenção dos Benefícios de risco previstos neste Plano dentro dos níveis indicados pelo atuário.

Além das Contribuições individuais calculadas atuarialmente para a manutenção dos Benefícios previstos no Plano e as Contribuições extraordinárias, os Participantes deverão realizar a contribuição para cobertura das despesas administrativas, equivalentes às Contribuições das Patrocinadoras.

Esta contribuição foi apurada com base no custo unitário de cada Participante, correspondendo ao valor fixo mensal de R\$ 19,00, sendo devida a partir da data de início de vigência deste plano de custeio.

Informamos que não há Participantes Autopatrocínados na data base dos dados cadastrais. Desta forma, não foram calculadas Contribuições para manutenção dos Benefícios de risco previstos neste Plano dentro dos níveis indicados pelo atuário em 31/12/2015.

#### **VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO**

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

## **6. CONCLUSÃO**

Certificamos que o Plano Fundamental da Fundação Nestlé de Previdência Privada está atuarialmente equilibrado, dependendo do pagamento das Contribuições definidas no plano de custeio para os próximos 12 meses e da realização das hipóteses atuariais para manter este equilíbrio.

São Paulo, 13 de Junho de 2016

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Cássio Cabrera**  
MIBA nº 1.355



# RELATÓRIO ANUAL 2015

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PLANO FUNDAMENTAL

Entidade: 2561-FUNEPP

Mês de Referência: 12/2015

Plano de Benefícios: 199900511-PLANO FUNDAMENTAL

Data de Geração: 01/03/2016 15:10:10

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	395.253.448,26
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	395.253.448,26
Diferença	0,00
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL</b>	<b>8.741.300,38</b>
Depósitos	106.492,33
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	8.816.371,29
Valores a Pagar/Receber	-181.563,24
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL</b>	<b>386.512.147,88</b>
20.726.037/0001-09	380.734.945,25
18.936.183/0001-17	5.777.202,62

### Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO FUNDAMENTAL

Data de Geração: 21/01/2015 11:46:29

### INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 2561

Sigla: FUNEP

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1999000511 – PLANO FUNDAMENTAL

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 12/2015	INPC	5,75

### DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: null	Data: 22/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

### CONTROLE DE RISCO

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	92,00	100,00	98,00
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	5,00	2,00
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

### CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	5,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	5,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

### CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

### RENTABILIDADE (%)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-2,49	8,23	12,00	
Renda Fixa	-2,83	9,51	12,00	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	39,36	3,35	12,00	
Operações com Participantes				x

# PLANO PAP



# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>1.003.301</b>	<b>1.115.405</b>	<b>(10)</b>
<b>1. Adições</b>	<b>161.482</b>	<b>247.227</b>	<b>(35)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	61.112	107.477	(43)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	100.370	139.750	(28)
<b>2. Destinações</b>	<b>(35.225)</b>	<b>(71.190)</b>	<b>(51)</b>
(-) Benefícios	(32.867)	(68.792)	(52)
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(848)	(21)	3.938
(-) Custeio Administrativo	(1.510)	(2.377)	(36)
<b>3. Decréscimo (acrécimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>126.257</b>	<b>176.037</b>	<b>(28)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	149.912	(117.249)	(228)
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.125)	45	(11.489)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(18.530)	293.241	(106)
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>(262.013)</b>	<b>(288.141)</b>	<b>(9)</b>
(+/-) Operações Transitórias	(262.013)	(288.141)	(9)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>867.545</b>	<b>1.003.301</b>	<b>(14)</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>352</b>	<b>545</b>	<b>(35)</b>
(+/-) Fundos Administrativos	352	545	(35)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>870.513</b>	<b>1.056.111</b>	<b>(18)</b>
Disponível	196	201	(2)
Recebível	27.582	21.919	26
Investimento	842.735	1.033.991	(18)
Títulos Públicos	-	168.049	(100)
Fundos de Investimento	816.370	838.314	(3)
Investimentos Imobiliários	26.214	26.302	-
Outros Realizáveis	151	1.326	(89)
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.616</b>	<b>52.265</b>	<b>(95)</b>
Operacional	725	51.353	(99)
Contingencial	1.891	912	107
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>352</b>	<b>545</b>	<b>(35)</b>
Fundos Administrativos	352	545	(35)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>867.545</b>	<b>1.003.301</b>	<b>(14)</b>
Provisões Matemáticas	885.146	997.247	(11)
Superávit/Déficit Técnico	(18.530)	-	(100)
Fundos Previdenciais	929	6.054	(85)
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(3.348)</b>	<b>-</b>	<b>(100)</b>
a) Equilíbrio Técnico	(18.530)	-	(100)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	15.182	-	100
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(3.348)	-	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>545</b>	<b>1.258</b>	<b>(57)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.550</b>	<b>2.928</b>	<b>(13)</b>
1.1. Receitas	2.550	2.928	(13)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.510	2.377	(36)
Custeio Administrativo dos Investimentos	118	363	(67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	42	187	(78)
Outras Receitas	880	1	87.900
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(2.743)</b>	<b>(3.641)</b>	<b>(25)</b>
2.1. Administração Previdencial	(2.625)	(3.278)	(20)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.387)	(2.652)	(10)
2.1.2. Despesas Específicas	(238)	(626)	(62)
Pessoal e Encargos	(38)	(113)	(66)
Despesas Gerais	(1)	(482)	(100)
Tributos	(199)	-	100
Outras Despesas	-	(31)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(118)	(363)	(67)
2.2.1. Despesas Comuns	(58)	(332)	(83)
2.2.2. Despesas Específicas	(60)	(31)	94
Serviços de Terceiros	(33)	(24)	38
Despesas Gerais	(27)	(7)	286
2.3. Outras Despesas	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>(193)</b>	<b>(713)</b>	<b>(73)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(193)</b>	<b>(713)</b>	<b>(73)</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>352</b>	<b>545</b>	<b>(35)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## RELATÓRIO ANUAL 2015

# DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>870.161</b>	<b>1.055.566</b>	<b>(18)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>885.146</b>	<b>997.247</b>	<b>(11)</b>
1.1. Benefícios Concedidos	765.085	696.402	10
Contribuição Definida	1	47	(98)
Benefício Definido	765.084	696.355	10
1.2 Benefícios a Conceder	463.223	644.137	(28)
Contribuição Definida	250.711	341.324	(27)
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	111.675	153.949	(27)
Saldo de Contas – Parcela Participantes	139.036	187.375	(26)
Benefício Definido	212.512	302.813	(30)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(343.162)	(343.292)	(0)
(-) Déficit Equacionado	(343.162)	(343.292)	(0)
(-) Patrocinador(es)	(343.162)	(343.292)	(0)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(18.530)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
2.1. Resultados Realizados	(18.530)	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.530)	-	100
<b>3. Fundos</b>	<b>929</b>	<b>6.054</b>	<b>(85)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	929	6.054	(85)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>725</b>	<b>51.353</b>	<b>(99)</b>
4.1. Gestão Previdencial	725	51.353	(99)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.891</b>	<b>912</b>	<b>107</b>
5.1. Gestão Previdencial	1.891	912	107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# PARECER ATUARIAL

## PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

ADMINISTRADO PELA FUNEP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – 13 de junho de 2016

### 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Programada – PAP administrado pela FUNEP – Fundação Nestlé de Previdência Privada apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras do Plano em 31 de dezembro de 2015:

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.
- SOCOPAL – Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e de Participações Ltda.
- NESTEC BDG – Alimentos e Bebidas Ltda. – ME
- Ralston Purina do Brasil Ltda.

### 2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, Aguardando o Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2015.

#### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEP à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNEP a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	3.933
Idade Média (anos)	37,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,7
Salário Mensal Médio (R\$)	4.621
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	218.103.073

#### Participantes Autopatrocínados

DESCRIÇÃO	
Número	162
Idade Média (anos)	42,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	16,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	15,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	9,2
Salário Mensal Médio (R\$)	11.415
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	22.190.428

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Número	374
Idade Média (anos)	36,8
Benefício Mensal Médio em R\$ <sup>(1)</sup>	-

<sup>(1)</sup> O Benefício será conhecido apenas na data de concessão do mesmo.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	720
Idade Média (anos)	61,4
Benefício Mensal Médio em R\$	5.632
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	28
Idade Média (anos)	59,2
Benefício Mensal Médio em R\$	3.319
Total	
Número	748
Idade Média (anos)	61,3
Benefício Mensal Médio em R\$	5.545

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Para fins de cálculo de reserva matemática foram consideradas dezessete novas concessões de renda vitalícia que ocorreram entre 31/08/2015 e 31/12/2015.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de pico e capacidade.

Informamos ainda que o Plano de Aposentadoria Programada – PAP encontra-se fechado para novas adesões.

## 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo Benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.



Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do

INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,81% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	Experiência Nestlé 2015
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os Benefícios	0,97
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Nestlé 2015
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez <sup>(5)</sup>	Mercer Disability Ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 <sup>(6)</sup> Composição Familiar <sup>(7)</sup>

Notas:

- <sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.
- <sup>(2)</sup> Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das Patrocinadoras foi construída uma tabela com base no tempo de serviço dos Participantes, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.
- <sup>(3)</sup> Tábua construída com base no tempo de serviço e no histórico de desligamentos, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.
- <sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT2000 Basic, suavizada em 30%, segregada por sexo.
- <sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 30%.
- <sup>(6)</sup> Tábua construída com base na idade e no histórico de concessões, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.
- <sup>(7)</sup> Composição familiar: estima-se que 77% dos Participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Todas as hipóteses atuariais adotadas nesta avaliação atuarial têm influência sob os compromissos relacionados aos Benefícios "Garantia Mínima" (Artigo 26 do Regulamento do Plano) e à proporcionalidade do Benefício para os Participantes oriundos do Plano Básico (Artigo 70 do Regulamento do PAP), além dos compromissos relacionados à manutenção das rendas mensais vitalícias em curso.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de

estudos específicos realizados em 2015, fundamentados por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras, que tomou como base a população existente no Plano PAP e PAP II nos últimos três anos.

O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na FUNNEPP. A partir deste estudo, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

# RELATÓRIO ANUAL 2015

- Taxa de crescimento salarial: de 3,20% a.a. para a tábua Experiência Nestlé 2015;
- Fator de capacidade para os salários e Benefícios: de 98% para 97%;
- Rotatividade: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Tábua de mortalidade geral: da tábua AT-2000 suavizada em 10% para a AT-2000 suavizada em 30%;
- Tábua de Entrada em Invalidez: da tábua Mercer Disability para a Mercer Disability agravada em 30%;
- Entrada em Aposentadoria: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Composição Familiar dos Futuros Aposentados: de 84% para 77% Participantes casados no momento da aposentadoria;
- Taxa de juros: alteração da taxa de 5,70% a.a. para 5,81% a.a..

Adicionalmente, para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,87% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/03/2015 de 16,5 anos é de 5,81% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 5,87% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,70% para 5,81% ao ano.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O regime financeiro empregado foi o de Capitalização, tendo sido adotado o método de “*Crédito Unitário Projetado*” para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima” e à “Proporcionalidade” do Benefício de aposentadoria calculado de acordo com o Plano Básico anterior (Artigo 70 do Regulamento do PAP). As rendas mensais vitalícias em curso foram avaliadas sob o regime de Capitalização Individual.

Os demais compromissos foram avaliados por “Capitalização Individual”, sendo equivalentes aos saldos de conta individuais mantidos em nome dos Participantes.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial por fatos relevantes realizada em 31/03/2015.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNEPP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas do Plano de Aposentadoria Programada – PAP em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP posicionados em 31/12/2015.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	867.897.918,97
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	866.616.634,69
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	885.146.505,07
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	765.085.451,62
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	1.130,62
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	1.130,62
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	765.084.321,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	750.378.090,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	14.706.231,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	463.222.714,52
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	250.710.893,52
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	111.675.005,72
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	139.035.887,80
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	212.511.821,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	293.926.214,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	81.414.393,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	343.161.661,07
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	343.161.661,07
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	343.161.661,07
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	343.161.661,07
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	343.161.661,07
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-

[...]

# RELATÓRIO ANUAL 2015

[...]

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(18.529.870,38)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(18.529.870,38)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	18.529.870,38
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.281.284,28
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	929.489,33
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	929.489,33
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	351.794,95
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	351.794,95
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNEPP vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP em 2015 encontra-se em fase de análise pela PREVIC. Informamos que as alterações poderão gerar impacto no custeio e reservas matemáticas do Plano ao decorrer do tempo, embora não sejam esperadas alterações no instante da aprovação.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados – Assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos Benefícios futuros não programados – Assistidos).

- As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados).

Salientamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEPP.

Apesar de não haver novo déficit a ser equacionado, em atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008, foi verificado o montante de R\$ 15.182.313,47 correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Em atendimento ao parágrafo 3º do art. 1º da Resolução CGPC 04/2002, a Entidade atesta que a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos Participantes, das obrigações

da Entidade e do perfil do Plano de Benefícios, não fica prejudicada em função da intenção da manutenção dos títulos em sua carteira até seu vencimento.

A duração do passivo do Plano PAP, apurada para esta avaliação atuarial na forma da Resolução MPS/CNPC no 15 de 19 de novembro de 2014, é de 16,54 anos, equivalente a 198 meses.

### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, estruturada na modalidade “Benefício definido”, em termos nominais, registrou variação positiva de R\$ 95,6 milhões, passando de R\$ 669,5 milhões em 31/03/2015 para R\$ 765,1 milhões em 31/12/2015, o que representou um aumento de 14% no período.

Na parcela de Benefício definido registrada na reserva matemática de Benefícios a conceder, houve uma variação negativa nominal de R\$ 10,3 milhões, passando de R\$ 222,8 milhões em 31/03/2015 para R\$ 212,5 milhões em 31/12/2015, equivalendo a uma redução de 4,6% no período.

A variação no resultado obtido nesta reavaliação atuarial deve-se, fundamentalmente, à alteração da taxa de juros e das demais hipóteses relacionadas no item 3 deste parecer, bem como ao resultado obtido com a rentabilidade dos investimentos do Plano em relação à meta atuarial – no período de abril/2015 a dezembro/2015 (9,18% versus 11,31%). Adicionalmente, a alteração na regra de cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição estabelecida pela Lei 13.183, na qual o cálculo levará em consideração o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição do segurado – a chamada Regra 85/95 Progressiva, também levou a oscilações nas provisões matemáticas de Benefícios a conceder vinculadas à proporcionalidade do Benefício para os Participantes oriundos do Plano Básico (Artigo 70 do Regulamento do PAP).

As demais variações estão relacionadas à movimentação da população (novos Benefícios concedidos, perdas atuariais por mortalidade decorrida e não ocorrida, movimentação cadastral).

### NATUREZA E VARIAÇÃO DO RESULTADO

O déficit total do encerramento exercício de 2015 de R\$ 361.691.531,45 é composto pela parcela contabi-

lizada na avaliação por fatos relevantes posicionada em 31/03/2015, registrada na conta “Provisões Matemáticas a Constituir”, atualizada para 31/12/2015 e equivalente a R\$ 343.161.661,07, além do déficit apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015, no montante de R\$ 18.529.870,38.

Adicionalmente, entre 01/04/2015 e 31/12/2015 houve uma redução do déficit equacionado registrado na avaliação por fatos relevantes realizada em 31/03/2015, devido à reversão do montante de R\$ 8.633.659,44 do Fundo Previdencial no mês de outubro, conforme decisão da Entidade.

O montante equacionado do déficit proveniente da avaliação atuarial por fatos relevantes, realizada em 31/03/2015, atualizado para 31/12/2015, de R\$ 343.161.661,07, será mantido pelo mesmo prazo anteriormente adotado reduzido em nove meses (15,75 anos), sendo as Contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros a ser empregada na avaliação atuarial de 2015.

Em relação ao déficit apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015 de R\$ 18.529.870,38, verifica-se que este é inferior ao limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, equivalente a R\$ 78.162.328,05, calculado na forma prevista pela Instrução nº 26 de 10 de março de 2016, não sendo, portanto, obrigatório o seu equacionamento, podendo ser mantido na conta de Déficit Técnico Acumulado.

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram o déficit registrado em 31/12/2015 possuem, em sua maior parte, caráter permanente.

### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial “Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar” foi constituído com os recursos provenientes das Contribuições mensais efetuadas pelas Patrocinadoras e não disponibilizadas aos Participantes quando de sua data de desligamento, podendo, na forma do Regulamento vigente, serem utilizadas para cobertura das Contribuições devidas pelas Patrocinadoras mediante deliberação e aprovação dos órgãos estatutários da Entidade.



# RELATÓRIO ANUAL 2015

## 5. PLANO DE CUSTEIO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

### CUSTOS

Uma vez que o Plano está estruturado na modalidade contribuição variável (contribuição definida no período de acumulação das reservas – exceto para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima” e à “Proporcionalidade” do Benefício de aposentadoria – e Benefício definido na fase de percepção do Benefício – concessão da renda vitalícia), seu custo será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos Participantes, e no resultado das Contribuições indivi-

duais efetivadas mediante aplicação dos dispositivos regulamentares.

O custo relacionado à garantia de Benefício de “Garantia Mínima” e à “Proporcionalidade”, prevista no Regulamento do Plano, é avaliado pelo Método “Crédito Unitário Projetado”, que pressupõe a acumulação do valor presente do Benefício em parcelas anuais, pelo período compreendido entre a data de admissão do Participante e a data provável de sua aposentadoria, sendo esperado um custo crescente, podendo ser amenizado pela redução da população avaliada.

O custo total esperado para o período compreendido entre 01/04/2016 e 31/03/2017 é o seguinte:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CUSTO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP	
<b>Custo Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	0,94%	3,57%	8.283.843
Contribuição Adicional Participante – Fundo B	0,30%	1,14%	2.639.943
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	0,94%	3,57%	8.283.843
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,03%	0,11%	263.994
Contribuição CD Autopatrocinaados	0,21%	0,79%	1.831.655
<b>Custo Normal CD Total</b>	<b>2,42%</b>	<b>9,18%</b>	<b>21.303.278</b>
<b>Custo Normal BD</b>			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,74%	2,82%	6.531.730
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,29%	1,12%	2.591.167
<b>Custo Normal BD Total</b>	<b>1,03%</b>	<b>3,94%</b>	<b>9.122.897</b>
<b>Custo Normal Total (BD+CD)</b>	<b>3,45%</b>	<b>13,12%</b>	<b>30.426.175</b>
<b>Custo Extraordinário</b>			
Amortização do Déficit – registrado no passivo	3,72%	14,20%	32.907.259
Amortização do Déficit – registrado no ativo	0,58%	2,20%	5.097.319
<b>Custo Extraordinário Total</b>	<b>4,30%</b>	<b>16,40%</b>	<b>38.004.578</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,36%</b>	<b>1,36%</b>	<b>3.153.922</b>
<b>Custo Total</b>	<b>8,11%</b>	<b>30,88%</b>	<b>71.584.675</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>231.728.176</b>	



Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos Participantes Ativos do Plano Fundamental (12x), equivalente ao montante de R\$ 884.777.390,00, projetada para 31/12/2015, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

Também estamos apresentando, conforme solicitação da Entidade, o custeio considerando a folha total anual dos Participantes Ativos do PAP (12x), equivalente ao montante de R\$ 231.728.176,00, pro-

jetada para 31/12/2015, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo Regulamento que ainda está sob análise da PREVIC, poderá haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos normais apurados para os próximos 12 meses refletem um aumento em relação ao Benefício de "Garantia Mínima" e uma redução do custo associado ao Benefício de "Proporcionalidade", em termos nominais, em relação ao plano de custeio anterior, devido, principalmente, às alterações na massa de Participantes, alteração de premissas atuariais e as demais alterações já comentadas neste parecer.

O equacionamento do déficit proveniente de exercícios anteriores foi mantido nas condições vigentes, tendo sido o valor nominal da contribuição redimensionado em razão da alteração na taxa de juros entre a última reavaliação atuarial e esta. Verificamos um ajuste positivo no valor consignado na conta "Dívidas Contratadas" do Ativo, em balancete, conforme informado pela FUNEP, o que gerou a variação observada no percentual de contribuição amortizante do déficit registrado no ativo do Plano.

Ainda, houve um aumento em percentual do custo para os próximos 12 meses em virtude da alteração da folha salarial sobre a qual o custo está expresso, pois o custeio para 2015 foi expresso considerando-se uma folha de salários multiplicada por 13. Para este ano houve a alteração da folha para 12 salários anuais.

### CONTRIBUIÇÕES

#### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar Contribuições para os Fundos D e E de acordo com os itens 14.a e 14.b do Regulamento do Plano, além das Contribuições para cobertura da "Garantia Mínima", Proporcionalidade BD, cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

# RELATÓRIO ANUAL 2015

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	0,94%	3,57%	8.283.843
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,03%	0,11%	263.994
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>0,97%</b>	<b>3,68%</b>	<b>8.547.837</b>
<b>Contribuição Normal BD</b>			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,74%	2,82%	6.531.730
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,29%	1,12%	2.591.167
<b>Contribuição Normal BD Total</b>	<b>1,03%</b>	<b>3,94%</b>	<b>9.122.897</b>
<b>Contribuição Normal Total (BD+CD)</b>	<b>2,00%</b>	<b>7,62%</b>	<b>17.670.734</b>
<b>Contribuição Extraordinária</b>			
Amortização do Déficit – registrado no passivo	3,72%	14,20%	32.907.259
Amortização do Déficit – registrado no ativo	0,58%	2,20%	5.097.319
<b>Contribuição Extraordinária Total</b>	<b>4,30%</b>	<b>16,40%</b>	<b>38.004.578</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,36%</b>	<b>1,36%</b>	<b>3.153.922</b>
<b>Contribuição Total</b>	<b>6,66%</b>	<b>25,38%</b>	<b>58.829.234</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>231.728.176</b>	

Em relação à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit registrado no ativo do Plano, objeto de formalização pelas Patrocinadoras em contrato datado de 01/04/2012 e aditivo de 01/01/2014, informamos que as Patrocinadoras formalizarão um novo aditamento deste contrato de forma a registrar o déficit remanescente registrado no balanço do Plano em 31/12/2015 e a forma de pagamento desta dívida. As Contribuições deverão ser realizadas de acordo com o custo apurado em 31/12/2015 e obedecendo a forma de rateio prevista neste documento, inclusive no que diz respeito a eventuais antecipações de parcelas pelas Patrocinadoras.

O saldo desta dívida registrado na subconta 1.2.1.1.04 do balanço do Plano em 31/12/2015 é de R\$ 22.388.159,34 e está sendo amortizado pelo prazo adotado na avaliação atuarial realizada em 31/03/2015 reduzido em 9 meses (5,05 anos ou 61 meses).

Relativamente à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit, as Patrocinadoras formalizarão um contrato de confissão de dívida, conforme determina a Resolução CGPC 18/2006, a Resolução CGPC 26/2008 e suas alterações posteriores, tendo como objeto o montante deficitário equacionado

relacionado à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos que, por segregação gerencial, em 31/12/2015, pode ser avaliado em R\$ 268.564.487,09.

Por consequência, o déficit atribuído à Reserva Matemática de Benefícios a Conceder é de R\$ 74.597.173,98.

Ressalte-se que a segregação é gerencial, visto que a Entidade não possui segregação real dos ativos por conta, tendo o rateio sido determinado pela proporção das reservas de Benefícios concedidos e a conceder frente ao todo, aplicada ao déficit equacionado. Contudo, a forma aqui aplicada, uma vez aprovada pelos órgãos competentes da Entidade, poderia ser adotada para promover a segregação real dos ativos. Tal segregação não gera consequências no fluxo previsto de Contribuições extraordinárias, dado que ambos os montantes são amortizados pelo mesmo prazo.

O prazo de amortização do déficit corresponde a 15,75 anos, e equivale ao prazo adotado na avaliação atuarial realizada em 31/03/2015 reduzido em 9 meses ("duration" das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

### Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições para os Fundos A e B de acordo com os itens 13.a e 13.b do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	0,94%	3,57%	8.283.843
Contribuição Adicional Participante – Fundo B	0,30%	1,14%	2.639.943
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>1,24%</b>	<b>4,71%</b>	<b>10.923.786</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>231.728.176</b>	

### Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 13.a, 13.b, 14.a e 14.b do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	0,10%	0,39%	913.643
Contribuição Adicional Participante – Fundo B	0,01%	0,01%	3.972
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	0,10%	0,39%	913.643
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,00%	0,00%	397
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>0,21%</b>	<b>0,79%</b>	<b>1.831.655</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>231.728.176</b>	

Além das Contribuições citadas, o Participante Autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 19,00, o que corresponde às Contribuições das Patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada Participante.

A partir da data de aprovação do novo Regulamento, que se encontra sob análise da PREVIC, os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar Contribuições para cobertura dos Benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido”, além de eventual contribuição extraordinária, a ser definida em plano de custeio.

Os custos serão individualizados e disponibilizados para a Entidade tão logo seja aprovado o Regulamento.

### Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 19,00, o que corresponde às Contribuições das Patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada Participante. Estas Contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

### VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

## 6. CONCLUSÃO

Em que pese o Plano apresentar resultado deficitário em 2015, o equacionamento do déficit originado neste exercício não é obrigatório, dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, calculado na forma da Instrução nº 26 de 10 de março de 2016.

Em relação ao déficit registrado na rubrica “Déficit Equacionado – Patrocinador(es)”, informamos que o plano de equacionamento definido na avaliação atuarial realizada por motivo de fato relevante, posicionada em 31/03/2015, será mantido, sendo as Contribuições reavaliadas em razão da alteração da taxa de juros e da redução do prazo de equacionamento em 9 meses.

Desta forma, atestamos que o Plano PAP, mantido pela Fundação Nestlé de Previdência Privada, encontra-se atuarialmente equilibrado, dependendo do pagamento das Contribuições definidas no plano de custeio para os próximos 12 meses e da realização das hipóteses atuariais para manter este equilíbrio.

São Paulo, 13 de Junho de 2016

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Cássio Cabrera**  
MIBA nº 1.355

**Letícia de Almeida Veiga**  
MIBA nº 2.551



# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PLANO PAP

**Entidade:** 2561-FUNEP

**Mês de Referência:** 12/2015

**Plano de Benefícios:** 1999000447-PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

**Data de Geração:** 01/03/2016 15:09:21

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	842.931.990,05
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	842.931.990,05
Diferença	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	26.561.913,56
Depósitos	196.492,01
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	26.214.379,37
Valores a Pagar/Receber	151.042,18
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

# RELATÓRIO ANUAL 2015

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	816.370.076,48
11.248.452/0001-03	53.283.251,91
21.082.099/0001-98	109.494.699,08
21.082.091/0001-21	42.319.541,87
21.082.397/0001-88	487.756.350,27
10.427.203/0001-12	22.043.800,19
10.347.249/0001-21	30.425.056,02
18.936.183/0001-17	26.984.536,47
17.340.392/0001-30	9.657.888,15
22.504.024/0001-10	15.807.976,50
12.287.913/0001-10	9.719.172,48
21.510.117/0001-95	8.877.803,50

## Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO PAP

Data de Geração: 24/06/2015 10:01:19

### INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 2561

Sigla: FUNEP

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1999000447-PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO – PERÍODO DE REFERÊNCIA: 05/2015 A 12/2015				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
43,00	RENDA FIXA	0,00	INPC	5,70
39,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
10,00	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
4,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 1	0,00
4,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 2	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
100,00	IMÓVEIS	0,00	INPC	5,75
40,00	PLANO	0,00	INPC	5,70
36,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
9,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
4,00	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00
4,00	PLANO	0,00	Carteira 2	0,00
4,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
3,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	3,00

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2015 a 04/2015	INPC	5,70

### DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: null	Data: 26/05/2015
Nº da Ata: null	Data: 22/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA



# RELATÓRIO ANUAL 2015

## CONTROLE DE RISCO

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Dispõe de Manual: Não

Dispõe de Manual: Não

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	80,00	100,00	86,00
Renda Variável	2,00	15,00	5,00
Imóveis	0,00	5,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	3,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	3,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	10,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	10,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

## RENTABILIDADE (%)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-2,49	8,23	13,00	
Renda Fixa	-2,83	9,51	12,00	
Renda Variável	-6,81	2,75	15,00	
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	39,36	3,35	12,00	
Operações com Participantes				x

**Observação:** Iniciamos os investimentos em fundos multimercado do segmento de investimentos estruturados em 2015, mas não consigo incluir apenas expectativa de retorno para 2015 e deixar em branco para os anos anteriores. Nossa expectativa para essa classe de ativos em 2015 é de 14%.

## OBSERVAÇÕES

**Carteira 1:** 80% CDI + 20% IMA-B5

**Carteira 2:** 90% CDI + S&P 500

PLANO  
PAP II



# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>331.045</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
<b>1. Adições</b>	<b>126.744</b>	<b>4.518</b>	<b>2.705</b>
(+) Contribuições Previdenciais	62.733	3.178	1.874
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	63.952	1.340	4.673
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	59	-	100
<b>2. Destinações</b>	<b>(50.121)</b>	<b>(5.166)</b>	<b>870</b>
(-) Benefícios	(48.963)	(5.023)	875
(-) Custeio Administrativo	(1.158)	(143)	710
<b>3. Decréscimo (acrécimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>76.623</b>	<b>(648)</b>	<b>(11.925)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	102.717	330.994	(69)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.322	51	4.453
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(28.416)	-	-
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>262.013</b>	<b>331.693</b>	<b>(21)</b>
(+/-) Operações Transitórias	262.013	331.693	(21)
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>669.681</b>	<b>331.045</b>	<b>102</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>38</b>	<b>168</b>
(+/-) Fundos Administrativos	102	38	168

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>670.052</b>	<b>332.950</b>	<b>101</b>
Disponível	150	7	2.043
Recebível	4.941	63.574	(92)
Investimento	664.961	269.369	147
Fundos de Investimento	664.775	269.369	147
Outros Realizáveis	186	-	100
<b>2. Obrigações</b>	<b>269</b>	<b>1.867</b>	<b>(86)</b>
Operacional	269	1.867	(86)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>102</b>	<b>38</b>	<b>168</b>
Fundos Administrativos	102	38	168
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>669.681</b>	<b>331.045</b>	<b>102</b>
Provisões Matemáticas	695.724	330.994	110
Superávit/Déficit Técnico	(28.416)	-	(100)
Fundos Previdenciais	2.373	51	4.553
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.725</b>	<b>143</b>	<b>1.106</b>
1.1. Receitas	1.725	143	1.106
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.158	143	710
Custeio Administrativo dos Investimentos	50	-	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	11	-	100
Outras Receitas	506	-	100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(1.661)</b>	<b>(105)</b>	<b>1.482</b>
2.1. Administração Previdencial	(1.611)	(105)	1.434
2.1.1. Despesas Comuns	(1.382)	(92)	1.402
2.1.2. Despesas Específicas	(229)	(13)	1.662
Pessoal e Encargos	(136)	(8)	1.600
Serviços de Terceiros	-	(1)	(100)
Despesas Gerais	-	(4)	(100)
Tributos	(93)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	(50)	-	100
2.2.1. Despesas Comuns	(34)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(16)	-	100
Serviços de Terceiros	(3)	-	100
Despesas Gerais	(13)	-	100
2.3. Outras Despesas	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>64</b>	<b>38</b>	<b>68</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>64</b>	<b>38</b>	<b>68</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>102</b>	<b>38</b>	<b>168</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>669.950</b>	<b>332.912</b>	<b>101</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>695.724</b>	<b>330.994</b>	<b>110</b>
1.1. Benefícios Concedidos	212.669	139.839	52
Contribuição Definida	212.669	139.839	52
1.2. Benefícios a Conceder	559.674	223.145	151
Contribuição Definida	364.675	155.853	134
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	199.407	84.760	135
Saldo de Contas – Parcela Participantes	165.268	71.093	132
Benefício Definido	194.999	67.292	190
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(76.619)	(31.990)	140
(-) Déficit Equacionado	(76.619)	(31.990)	140
(-) Patrocinador(es)	(76.619)	(31.990)	140
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(28.416)</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
2.1. Resultados Realizados	(28.416)	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(28.416)	-	100
<b>3. Fundos</b>	<b>2.373</b>	<b>51</b>	<b>4.553</b>
3.1. Fundos Previdenciais	2.373	51	4.553
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>269</b>	<b>1.867</b>	<b>(86)</b>
4.1. Gestão Previdencial	269	776	(65)
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	-	1.091	(100)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# PARECER ATUARIAL

## PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA II – PAP II

ADMINISTRADO PELA FUNEP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – 13 de junho de 2016

### 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano PAP II administrado pela FUNEP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras do Plano em 31 de dezembro de 2015:

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.

### 2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados, aguardando o Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2015.

#### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEP à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e

exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNEP a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	5.019
Idade Média (anos)	36,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,2
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,0
Salário Mensal Médio (R\$)	5.860
Folha Anual de Salários – 12x (R\$)	352.910.120

#### Participantes Autopatrocínados

DESCRIÇÃO	
Número	124
Idade Média (anos)	42,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	16,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	14,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	9,2
Salário Mensal Médio – 12x (R\$)	12.685
Folha Anual de Salários – 12x (R\$)	18.874.982

#### Participantes em Benefício Proporcional Diferido

DESCRIÇÃO	
Número	107
Idade Média (anos)	35,3



# RELATÓRIO ANUAL 2015

## Participantes Assistidos e Beneficiários

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	374
Idade Média (anos)	64,0
Benefício Mensal Médio em R\$	3.550
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	80
Idade Média (anos)	67,8
Benefício Mensal Médio em R\$	2.735
Total	
Número	454
Idade Média (anos)	64,7
Benefício Mensal Médio em R\$	3.406

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Para fins de cálculo de reserva matemática foram consideradas duas novas concessões de renda que ocorreram entre 31/08/2015 e 31/12/2015.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2015. Na avaliação atuarial, esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de pico e capacidade.

Informamos ainda que o Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II encontra-se fechado para novas adesões.

## 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo Benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.



Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do

INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,30% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	Experiência Nestlé 2015
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS <sup>(1)</sup>	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano <sup>(1)</sup>	Não aplicável
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os Benefícios	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Nestlé 2015
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez <sup>(5)</sup>	Mercer Disability Ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(4)</sup>	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 <sup>(6)</sup> Composição Familiar <sup>(7)</sup>

**Notas:**

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

<sup>(2)</sup> Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das Patrocinadoras, foi construída uma tabela baseada no tempo de serviço dos Participantes, visando refletir mais fidedignamente o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados ao longo dos últimos anos.

<sup>(3)</sup> Tábua construída com base no tempo de serviço e no histórico de desligamentos, visando refletir mais fidedignamente o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados ao longo dos últimos anos.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT2000 Basic, suavizada em 30%, segregada por sexo.

<sup>(5)</sup> Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 30%.

<sup>(6)</sup> Tábua construída com base na idade e no histórico de concessões, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados ao longo dos últimos anos.

<sup>(7)</sup> Composição familiar: estima-se que 77% dos Participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

As hipóteses atuariais adotadas afetam única e exclusivamente os valores das provisões matemáticas relacionadas ao Benefício denominado "Garantia Mínima", visto se tratar do único componente do Plano estruturado na modalidade de Benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de estudos específicos realizados em 2015, baseados em documentação encaminhada pelas Patrocinadoras,

que tomou como base a população existente no Plano PAP e PAP II nos últimos três anos.

O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na FUNEP. A partir deste estudo, optou-se pela alteração das seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de crescimento salarial: de 3,20% a.a. para a tábua Experiência Nestlé 2015;

# RELATÓRIO ANUAL 2015

- Fator de capacidade para os salários: de 98% para 97%;
- Rotatividade: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Tábua de mortalidade geral: da tábua AT-2000 suavizada em 10% para a AT-2000 suavizada em 30%;
- Tábua de Entrada em Invalidez: da tábua Mercer Disability para a Mercer Disability agravada em 30%;
- Entrada em Aposentadoria: de Experiência Nestlé 2014 para a Experiência Nestlé 2015;
- Composição Familiar dos Futuros Aposentados: de 84% para 77% Participantes casados no momento da aposentadoria;
- Taxa de juros: alteração da taxa de 5,01% a.a. para 5,30% a.a..

Adicionalmente, para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,30% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/03/2015 de 26,8 anos é de 5,93% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 6,09% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,01% para 5,30% ao ano.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O regime financeiro adotado foi o de Capitalização, tendo sido adotado o método de “*Crédito Unitário Projetado*” para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima”. Os demais compromissos foram avaliados por “Capitalização Individual”, sendo equivalentes aos saldos de conta individuais mantidos em nome dos Participantes.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial por fatos relevantes realizada em 31/03/2015.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II da FUNEPP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas do Plano de Aposentadoria Programada – PAP II em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP posicionados em 31/12/2015.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	669.782.519,02
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	667.308.087,46
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	695.723.605,09
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	212.668.513,78
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	212.668.513,78
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	212.668.513,78
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	559.673.827,55
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	364.674.795,55
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	199.406.493,78
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	165.268.301,77
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	194.999.032,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	368.477.922,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	173.478.890,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	76.618.736,24
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	76.618.736,24
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	69.599.572,01
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	7.019.164,23
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	76.618.736,24
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	69.599.572,01
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	7.019.164,23
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-

[...]

## RELATÓRIO ANUAL 2015

[...]

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(28.415.517,63)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(28.415.517,63)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	28.415.517,63
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.474.431,56
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.373.013,95
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.373.013,95
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	101.417,61
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	101.417,61
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-





Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II da FUNEP vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II em 2015 encontra-se em fase de análise pela PREVIC. Informamos que as alterações não devem gerar impacto nas reservas matemáticas do Plano no instante da aprovação, contudo, podem afetar seu nível de custeio e de provisionamento ao longo do tempo.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda que as provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados).

Salientamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEP.

A duração do passivo do Plano PAP II, apurada para esta avaliação atuarial na forma da Resolução MPS/CNPC no 15 de 19 de novembro de 2014, é de 26,66 anos, equivalente a 320 meses.

### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A parcela de Benefício definido registrada na reserva matemática de Benefícios a conceder, registrou uma variação positiva nominal de R\$ 52,6 milhões, passando de R\$ 142,4 milhões em 31/03/2015 para R\$ 195,0 milhões em 31/12/2015, equivalendo a um aumento de 36,9% no período.

A variação no resultado obtido nesta reavaliação atuarial deve-se, fundamentalmente, à alteração da taxa de juros e das demais hipóteses relacionadas no item 3 deste parecer, bem como ao resultado obtido com a rentabilidade dos investimentos do Plano em relação à meta atuarial – no período de abril/2015 a dezembro/2015 (7,71% versus 10,77%). Adicionalmente, observou-se a entrada de novos Participantes contribuindo com o percentual máximo de 4% sobre o Salário-Base, o que levou a um aumento expressivo nas provisões matemáticas de Benefícios a conceder, dado

# RELATÓRIO ANUAL 2015

que a partir deste momento passou-se a avaliar o Benefício “Garantia Mínima” para essa população, inclusive.

As demais variações estão relacionadas à movimentação da população (novos Benefícios concedidos, perdas atuariais por mortalidade decorrida e não ocorrida, movimentação cadastral).

## NATUREZA E VARIAÇÃO DO RESULTADO

O déficit total do encerramento exercício de 2015 de R\$ 105.034.253,87 é composto pela parcela contabilizada na avaliação por fatos relevantes posicionada em 31/03/2015, registrada na conta “Provisões Matemáticas a Constituir”, atualizada para 31/12/2015 e equivalente a R\$ 69.599.572,01, além do déficit apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015, no montante de R\$ 35.434.681,86.

Em relação ao déficit apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015, de R\$ 35.434.681,86, verifica-se que este é superior ao limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, equivalente a R\$ 28.415.517,63, calculado na forma prevista pela Instrução nº 26 de 10 de março de 2016, sendo, portanto, obrigatório o equacionamento do valor de R\$ 7.019.164,23, e podendo ser mantido na conta de Déficit Técnico Acumulado o valor de R\$ 28.415.517,63.

Em atendimento ao Artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, informamos que não há ajuste de precificação para este Plano, ajuste este que corresponderia à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram o déficit registrado em 31/12/2015 possuem caráter permanente.

O equacionamento do déficit proveniente da avaliação atuarial realizada por motivo de fato relevante, realizada em 31/03/2015, atualizado para 31/12/2015, no montante de R\$ 69.599.572,01, será mantido pelo mesmo prazo adotado naquela oportunidade, sendo reduzido em nove meses (26,05 anos), e tendo as Contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros a ser empregada na avaliação atuarial de 2015.

O déficit originado entre 01/04/2015 e 31/12/2015 será equacionado pelo prazo de 40 anos, prazo este calculado de acordo com o item 10 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006 após as alterações trazidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015 (corresponde a 1,5 vezes o prazo de duração do passivo do Plano de Benefícios apurada em 31/12/2015, duração essa equivalente a 26,66 anos).

## CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial “Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar” foi constituído com os recursos provenientes das Contribuições mensais efetuadas pela Patrocinadora e não disponibilizadas aos Participantes quando de sua data de desligamento, podendo, na forma do Regulamento vigente, serem utilizadas para cobertura das Contribuições normais devidas pelas Patrocinadoras, mediante deliberação e aprovação dos órgãos estatutários da Entidade.

## 5. PLANO DE CUSTEIO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

### CUSTOS

Uma vez que o Plano está estruturado na modalidade contribuição variável (contribuição definida no período de acumulação das reservas - exceto para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima”), seu custo será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos Participantes, e no resultado das Contribuições individuais efetivadas mediante aplicação dos dispositivos regulamentares.

O custo relacionado à garantia de Benefício de “Garantia Mínima”, prevista no Regulamento do Plano, é avaliado pelo Método “Crédito Unitário Projetado”, que pressupõe a acumulação do valor presente do Benefício em parcelas anuais, pelo período compreendido entre a data de admissão do Participante e a data provável de sua aposentadoria, sendo esperado um custo crescente, podendo ser amenizado pela redução da população avaliada.

O custo total esperado do período compreendido entre 01/04/2016 e 31/03/2017 é o seguinte:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CUSTO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP II	
<b>Custo Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	1,70%	3,99%	15.075.937
Contribuição Adicional Participante – Fundo B	1,44%	3,37%	12.733.233
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	1,70%	3,99%	15.075.937
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,83%	1,93%	7.310.393
Contribuição CD Autopatrocinados	0,19%	0,44%	1.645.966
<b>Custo Normal CD Total</b>	<b>5,86%</b>	<b>13,72%</b>	<b>51.841.466</b>
<b>Custo Normal BD</b>			
Benefício Definido – Garantia Mínima	1,48%	3,46%	13.073.229
<b>Custo Normal BD Total</b>	<b>1,48%</b>	<b>3,46%</b>	<b>13.073.229</b>
<b>Custo Normal Total (CD+BD)</b>	<b>7,34%</b>	<b>17,18%</b>	<b>64.914.695</b>
<b>Custo Extraordinário</b>			
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,55%	1,29%	4.860.893
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,05%	0,11%	415.142
<b>Custo Extraordinário Total</b>	<b>0,60%</b>	<b>1,40%</b>	<b>5.276.035</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,66%</b>	<b>2.488.604</b>
<b>Custo Total</b>	<b>8,22%</b>	<b>19,24%</b>	<b>72.679.334</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>377.817.395</b>	

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos Participantes Ativos do Plano Fundamental (12x), equivalente ao montante de R\$ 884.777.390, projetada para 31/12/2015, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

Também estamos apresentando, conforme solicitação da Entidade, o custeio refletido em função da folha total anual dos Participantes Ativos do PAP II (12x), equivalente ao montante de R\$ 377.817.395,00, projetada para 31/12/2015, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo Regulamento que ainda está sob análise da PREVIC, poderá haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Os custos normais apurados os próximos 12 meses refletem um aumento no Benefício de “Garantia Mínima” e nas Contribuições Definidas, em termos nominais, em relação ao plano de custeio anterior, devido, principalmente, aos novos Participantes contribuindo com o percentual de 4%, às alterações na massa de Participantes, alteração de premissas atuariais e as demais alterações já comentadas neste parecer.

O equacionamento do déficit proveniente de exercícios anteriores foi mantido nas condições vigentes, tendo sido o valor nominal da contribuição redimen-



# RELATÓRIO ANUAL 2015

sionado em razão da alteração na taxa de juros entre a avaliação atuarial realizada por motivo de fato relevante, posicionada em 31/03/2015, e a avaliação de encerramento do exercício em 31/12/2015. Adicionalmente, houve o surgimento de um novo déficit entre 01/04/2015 e 31/12/2015 que será equacionado na forma da legislação vigente.

Ainda, houve um aumento em percentual do custo para os próximos 12 meses em virtude da alteração da folha salarial sobre a qual o custo está expresso, pois o custeio para 2015 foi expresso considerando-se uma folha de salários multiplicada por 13.

Para este ano houve a alteração da folha para 12 salários anuais.

## CONTRIBUIÇÕES

### Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar Contribuições para os Fundos D e E de acordo com o Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano, além das Contribuições para cobertura da “Garantia Mínima”, cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP II	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	1,70%	3,99%	15.075.937
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,83%	1,93%	7.310.393
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>2,53%</b>	<b>5,92%</b>	<b>22.386.330</b>
<b>Contribuição Normal BD</b>			
Benefício Definido – Garantia Mínima	1,48%	3,46%	13.073.229
<b>Contribuição Normal BD Total</b>	<b>1,48%</b>	<b>3,46%</b>	<b>13.073.229</b>
<b>Contribuição Normal Total (BD+CD)</b>	<b>4,01%</b>	<b>9,38%</b>	<b>35.459.559</b>
<b>Contribuição Extraordinária</b>			
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,55%	1,29%	4.860.893
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,05%	0,11%	415.142
<b>Contribuição Extraordinária Total</b>	<b>0,60%</b>	<b>1,40%</b>	<b>5.276.035</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,66%</b>	<b>2.488.604</b>
<b>Contribuição Total</b>	<b>4,89%</b>	<b>11,44%</b>	<b>43.224.198</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>377.817.395</b>	

### Déficit Equacionado anterior à 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado – Anterior a 31/12/2015 corresponde a 26,05 anos, equivalente ao prazo adotado na avaliação atuarial realizada por motivo de fato relevante posicionada em 31/03/2015, reduzido em 9 meses (“duration” das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

### Déficit Equacionado de 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo de amortização do déficit técnico apurado entre 01/04/2015 e 31/12/2015 corresponde a 40 anos, e foi calculado de acordo com o item 10 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006 após as alterações trazidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015 (corresponde a 1,5 vezes o prazo de duração do passivo do Plano de Benefícios apurada em 31/12/2015, duração essa equivalente à 26,66 anos).

### Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições para os Fundos A e B de acordo com o Artigo 18, itens I e II do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP II	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	1,70%	3,99%	15.075.937
Contribuição Adicional Participante – Fundo B	1,44%	3,37%	12.733.233
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>3,14%</b>	<b>7,36%</b>	<b>27.809.170</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>377.817.395</b>	

### Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar Contribuições de acordo com o Artigo 18, itens I e II, e Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÕES EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO		CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
	PLANO FUNDAMENTAL	PAP II	
<b>Contribuição Normal CD</b>			
Contribuição Básica Participante – Fundo A	0,095%	0,22%	822.983
Contribuição Adicional Participante – Fundo B (*)	0,000%	0,00%	-
Contribuição Básica Patrocinadora – Fundo D	0,095%	0,22%	822.983
Contribuição Adicional Patrocinadora – Fundo E (*)	0,000%	0,00%	-
<b>Contribuição Normal CD Total</b>	<b>0,190%</b>	<b>0,44%</b>	<b>1.645.966</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>	<b>884.777.390</b>	<b>377.817.395</b>	

(\*) Na data da avaliação atuarial, não havia Participantes Autopatrocinaados efetuando Contribuições para os Fundos B e E.

Além das Contribuições citadas, o Participante Autopatrocinaado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 19,00, o que corresponde às Contribuições das Patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada Participante.

A partir da data de aprovação do novo Regulamento, que se encontra sob análise da PREVIC, os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar Contribuições para cobertura dos Benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido”, além de eventual contribuição extraordinária, a ser definida em plano de custeio.

Os custos serão individualizados e disponibilizados para a Entidade tão logo seja aprovado o Regulamento.

#### Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 19,00, o que corresponde às Contribuições das Patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada Participante. Estas Contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual

# RELATÓRIO ANUAL 2015



total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

## VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

## 6. CONCLUSÃO

Em que pese o Plano apresentar resultado deficitário em 2015, o equacionamento parcial do déficit originado neste exercício é obrigatório, dado que o mesmo é superior ao limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, calculado na forma da Instrução nº 26 de 10 de março de 2016.

Em relação ao déficit registrado na rubrica “Déficit Equacionado – Patrocinador(es)”, informamos que o plano de equacionamento definido na avaliação

atuarial realizada por motivo de fato relevante, posicionada em 31/03/2015, será mantido, sendo as Contribuições reavaliadas em razão da alteração da taxa de juros entre a data de realização daquela avaliação atuarial e 31/12/2015, e da redução do prazo de equacionamento em 9 meses.

Desta forma, atestamos que o Plano PAP II, mantido pela Fundação Nestlé de Previdência Privada, encontra-se atuarialmente equilibrado, dependendo do pagamento das Contribuições definidas no plano de custeio para os próximos 12 meses e da realização das hipóteses atuariais para manter o equilíbrio constatado.

São Paulo, 13 de Junho de 2016

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Cássio Cabrera**  
MIBA nº 1.355

**Letícia de Almeida Veiga**  
MIBA nº 2.551

# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## PLANO PAP II

**Entidade:** 2561-FUNEP

**Mês de Referência:** 12/2015

**Plano de Benefícios:** 2014001219 – PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA II

**Data de Geração:** 01/03/2016 15:10:43

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	665.111.123,81
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	665.111.123,81
Diferença	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	335.656,56
Depósitos	150.155,01
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	185.501,55
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

# RELATÓRIO ANUAL 2015

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	664.775.467,24
11.248.452/0001-03	24.621.202,46
21.082.099/0001-98	393.292.028,76
21.082.091/0001-21	111.736.912,11
10.427.203/0001-12	21.844.320,48
10.347.249/0001-21	34.292.126,43
18.936.183/0001-17	30.728.280,27
17.340.392/0001-30	8.335.155,70
22.504.024/0001-10	24.692.589,27
12.287.913/0001-10	8.367.440,82
21.510.117/0001-95	6.865.410,90

#### Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO PAP II

Data de Geração: 18/06/2015 08:43:02

### INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 2561

Sigla: FUNEP

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2014001219 – PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA II

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO – PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2015 A 12/2015				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
78,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
15,00	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
7,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 1	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
8,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
5,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
68,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
13,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
6,00	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00

### DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: null	Data: 22/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

### CONTROLE DE RISCO

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	68,00	100,00	82,00
Renda Variável	4,00	12,00	8,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	10,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	10,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSION	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

## RENTABILIDADE (%)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	0,00	0,00	12,00	
Renda Fixa	0,00	0,00	12,00	
Renda Variável	0,00	0,00	11,00	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	15,00	
Investimentos no Exterior				x
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

## OBSERVAÇÕES

O Plano PAP II foi criado em 10/2014. A resolução 3792 afirma que, em seu primeiro ano, o Plano não tem obrigatoriedade de ter uma política de Investimentos. A FUNNEPP desenvolveu e aplicou uma política específica para o Plano em 12/2014, a qual será aplicada para o ano de 2015.

Carteira 1: 90% CDI + S&P500



PLANO  
PAN



# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Ativo Líquido – Início do Exercício</b>	<b>282</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.652</b>	<b>291</b>	<b>1.499</b>
(+) Contribuições Previdenciais	4.475	290	1.443
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	177	1	17.600
<b>2. Destinações</b>	<b>(176)</b>	<b>(9)</b>	<b>1.856</b>
(-) Benefícios	(85)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(91)	(9)	911
<b>3. Decréscimo (acrécimo) no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>4.476</b>	<b>282</b>	<b>1.487</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	4.417	282	1.466
(+/-) Fundos Previdenciais	59	-	100
<b>B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)</b>	<b>4.758</b>	<b>282</b>	<b>1.587</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>1.600</b>
(+/-) Fundos Administrativos	68	4	1.600

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.827</b>	<b>358</b>	<b>1.248</b>
Disponível	23	-	100
Recebível	538	171	215
Investimento	4.266	187	2.181
Fundos de Investimento	4.257	187	2.176
Outros Realizáveis	9	-	100
<b>2. Obrigações</b>	<b>1</b>	<b>72</b>	<b>(99)</b>
Operacional	1	72	(99)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>1.600</b>
Fundos Administrativos	68	4	1.600
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>4.758</b>	<b>282</b>	<b>1.587</b>
Provisões Matemáticas	4.699	282	1.566
Fundos Previdenciais	59	-	100
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>105</b>	<b>9</b>	<b>1.067</b>
1.1. Receitas	105	9	1.067
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	91	9	911
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	-	100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(41)</b>	<b>(5)</b>	<b>720</b>
2.1. Administração Previdencial	(41)	(5)	720
2.1.1. Despesas Comuns	(4)	(5)	(20)
2.1.2. Despesas Específicas	(37)	-	100
Pessoal e Encargos	(21)	-	100
Tributos	(16)	-	100
2.2. Administração dos Investimentos	-	-	-
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	-
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
2.3. Outras Despesas	-	-	-
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>64</b>	<b>4</b>	<b>1.500</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>64</b>	<b>4</b>	<b>1.500</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>1.600</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>4.759</b>	<b>354</b>	<b>1.244</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.699</b>	<b>282</b>	<b>1.566</b>
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	-
1.2 Benefícios a Conceder	4.699	282	1.566
Contribuição Definida	4.699	282	1.566
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	2.014	128	1.473
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.685	154	1.644
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
3.1. Fundos Previdenciais	59	-	100
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1</b>	<b>72</b>	<b>(99)</b>
4.1. Gestão Previdencial	1	1	-
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	-	71	(100)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# PARECER ATUARIAL

## PAN – PLANO DE APOSENTADORIA NESTLÉ

ADMINISTRADO PELA FUNEP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA – 13 de junho de 2016

### 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé, administrado pela FUNEP – Fundação Nestlé de Previdência Privada (FUNEP), apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras do Plano em 31 de dezembro de 2015:

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.

### 2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data-base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos e Aguardando Opção, utilizada no presente estudo, foi 31/12/2015.

#### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEP à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das dis-

torções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNEP a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

#### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	
Número	1.351
Idade Média (anos)	31,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	4,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	0,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	21,7
Salário Mensal Médio (R\$)	3.667
Folha Anual de Salários (R\$) – 13x	64.396.844

#### Participantes Desligados Aguardando Opção

DESCRIÇÃO	
Número	32
Idade Média (anos)	31,6

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2015.

### 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

O PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé é estruturado, em sua totalidade, na modalidade “Contribuição Definida”, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou na fase de pagamento dos Benefícios.

Sendo assim, não são feitas projeções financeiras e/ou atuariais, não sendo, portanto, necessária a adoção de hipóteses atuariais para a mensuração do compromisso, uma vez que ele sempre equivalerá ao

# RELATÓRIO ANUAL 2015

montante acumulado das Contribuições vertidas pelos Participantes e Patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos.

O método atuarial adotado foi o de “*Capitalização Individual*” para a avaliação de todos os Benefícios do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-

atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o plano de contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela FUNEPP, posicionados em 31/12/2015.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	4.826.446,21
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	4.699.138,42
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.699.138,42
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.699.138,42
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	4.699.138,42
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	2.014.220,18
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.684.918,24
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-

[...]

[...]

CONTA	NOME	R\$
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	127.307,79
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	59.239,59
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	59.239,59
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	68.068,20
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	-
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	68.068,20
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-



# RELATÓRIO ANUAL 2015

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gerasse impacto ou afetasse o resultado do Plano no exercício de 2015.

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEPP.

## VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Como se trata de um Plano estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas refletem o nível de contribuição de Participantes e Patrocinadoras e o desempenho da rentabilidade dos investimentos.

## NATUREZA E VARIAÇÃO DO RESULTADO

Tendo em vista que o Plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, atestamos que se encontra em situação permanente de equilíbrio.

## CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, de acordo com o Regulamento do Plano, os saldos remanescentes nos fundos D, E e F, em razão de cancelamento de inscrição de Participante, serão destinados à constituição do Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, cuja destinação será definida pelo Conselho Deliberativo, observados critérios uniformes e não discriminatórios.

## 4. PLANO DE CUSTEIO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

### CUSTOS

O método de Capitalização Financeira Individual é utilizado na avaliação dos Benefícios estruturados na forma de Contribuição Definida, situação em que o nível de Benefício é obtido a partir das Contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do Participante no Plano e a data de sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com a rentabilidade dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em Benefício.

O custo total esperado para o período compreendido entre 01/04/2016 e 31/03/2017 é o seguinte:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
<b>Custo Normal</b>		
Contribuição Básica Participante	3,90%	2.512.504
Contribuição Adicional Participante	0,76%	487.754
Contribuição Básica Patrocinadora	3,90%	2.512.504
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,21%	135.340
<b>Custo Normal Total</b>	<b>8,77%</b>	<b>5.648.102</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,02%</b>	<b>15.964</b>
<b>Custo Total</b>	<b>8,79%</b>	<b>5.664.066</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>		<b>64.396.844</b>



Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015.

Ressaltamos que durante os próximos 12 meses os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

As Contribuições segregadas entre Participantes e Patrocinadoras são as seguintes:

### CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com o Regulamento do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé, as Contribui-

ções das Patrocinadoras e dos Participantes foram estimadas com base nos seguintes níveis:

#### Patrocinadoras

##### Contribuições Normais (Básica, Adicional e Voluntária)

As Patrocinadoras deverão efetuar Contribuições de acordo com o Artigo 18 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, além das Contribuições para cobertura das despesas administrativas do Plano, conforme demonstrado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
<b>Custo Normal</b>		
Contribuição Básica Patrocinadora	3,90%	2.512.504
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,21%	135.340
<b>Custo Normal Total</b>	<b>4,11%</b>	<b>2.647.844</b>
<b>Despesas Administrativas Operacionais</b>	<b>0,02%</b>	<b>15.964</b>
<b>Custo Total</b>	<b>4,13%</b>	<b>2.663.808</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>		<b>64.396.844</b>

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## Participantes Ativos

### Contribuições Normais (Básica, Adicional e Voluntária)

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições de acordo com o Artigo 17 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, conforme apresentado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES
<b>Custo Normal</b>		
Contribuição Básica Participante	3,90%	2.512.504
Contribuição Adicional Participante	0,21%	135.340
<b>Custo Normal Total</b>	<b>4,11%</b>	<b>2.647.844</b>
<b>Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x</b>		<b>64.396.844</b>

O nível de contribuição foi estimado tendo como base o cenário de adesão verificado na data base dos dados.

### Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora – caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício – destinadas ao custeio de seus Benefícios, além do custeio das despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano.

Não há nenhum Participante nesta condição na data base dos dados utilizados nesta avaliação atuarial. Entretanto, há a previsão de uma contribuição a ser efetuada com base no custo unitário de cada Participante, correspondendo ao valor fixo mensal de R\$ 19,00, sendo devida a partir da data de início de vigência deste plano de custeio, caso ocorra algum surgimento de autopatrocínio.

### Participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD)

Os Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento proporcional do mesmo nível de contribuição praticado pelas Patrocinadoras.

Não há nenhum Participante nesta condição na data base dos dados utilizados nesta avaliação atuarial. Entretanto, há a previsão de uma contri-

buição a ser efetuada com base no custo unitário de cada Participante, correspondendo ao valor fixo mensal de R\$ 19,00, sendo devida a partir da data de início de vigência deste plano de custeio, caso ocorra algum surgimento de Benefício Proporcional Diferido.

## VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

## 6. CONCLUSÃO

Certificamos que o PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das Contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 13 de Junho de 2016

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Cássio Cabrera**

MIBA nº 1.355

**Letícia de Almeida Veiga**

MIBA nº 2.551

# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS PLANO PAN

**Entidade:** 2561-FUNNEPP

**Mês de Referência:** 12/2015

**Plano de Benefícios:** 2014000174-PLANO DE APOSENTADORIA NESTLÉ

**Data de Geração:** 01/03/2016 15:10:27

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	4.288.415,94
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	4.288.415,94
Diferença	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	31.961,29
Depósitos	22.919,60
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	9.041,69
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

# RELATÓRIO ANUAL 2015

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	4.256.454,64
11.248.452/0001-03	193.084,63
21.082.099/0001-98	2.679.872,71
21.082.091/0001-21	650.290,28
10.427.203/0001-12	144.186,35
10.347.249/0001-21	194.336,81
18.936.183/0001-17	173.672,54
17.340.392/0001-30	37.572,78
22.504.024/0001-10	98.849,01
12.287.913/0001-10	47.979,39
21.510.117/0001-95	36.610,10

#### Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## PLANO PAN

Data de Geração: 18/06/2015 08:42:07

### INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 2561

Sigla: FUNEP

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2014000174 – PLANO DE APOSENTADORIA NESTLÉ

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO – PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2015 A 12/2015				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
78,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
15,00	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
8,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
5,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	3,00
7,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 1	0,00
68,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
13,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
6,00	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00

### DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: null	Data: 22/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

### CONTROLE DE RISCO

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	68,00	100,00	82,00
Renda Variável	4,00	12,00	8,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	10,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	10,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

## RENTABILIDADE (%)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	0,00	0,00	12,00	
Renda Fixa	0,00	0,00	12,00	
Renda Variável	0,00	0,00	11,00	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	15,00	
Investimentos no Exterior				x
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

## OBSERVAÇÕES

O Plano PAN (Plano de Aposentadoria Nestlé) foi criado em 10/2014. A resolução 3792 afirma que, em seu primeiro ano, o Plano não tem obrigatoriedade de ter uma política de Investimentos. A FUNNEPP desenvolveu e aplicou uma política específica para o Plano em 12/2014, a qual será aplicada para o ano de 2015.

Carteira 1: (90% CDI + S&P500)



# PLANO DE **GESTÃO ADMINISTRATIVA**



# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Entidade: 2561-FUNEP

Mês de Referência: 12/2015

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 01/03/2016 15:07:50

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	-79.436,85
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	-79.436,85
Diferença	0,00
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL</b>	<b>-160.684,64</b>
Depósitos	3.337,53
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-164.022,17
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL</b>	<b>81.247,78</b>
21.082.099/0001-98	81.247,78

### Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 21/01/2015 13:56:34

### INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 2561

Sigla: FUNEPP

Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 9970000000 – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO – PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2015 A 12/2015				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00

### DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: null	Data: 22/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

### CONTROLE DE RISCO

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: No caso do PGA, a FUNEPP realiza apenas análise de fluxo de caixa para verificação da liquidez necessária para os seus investimentos.

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	97,00	100,00	100,00
Renda Variável	0,00	0,00	0,00
Imóveis	0,00	3,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico – SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

## RENTABILIDADE (%)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-2,49	8,23	12,00	
Renda Fixa	-2,83	9,51	12,00	
Renda Variável	-6,81	2,75		
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	39,36	3,35	12,00	
Operações com Participantes				x

# ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 003/2016 DO CONSELHO DELIBERATIVO

DA FUNNEPP – FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA,  
REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2016

Às 15 horas do dia 31 de maio de 2016, reuniram-se em sua sede, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, 246, na Capital do Estado de São Paulo, a maioria dos membros do Conselho Deliberativo da FUNNEPP. O Sr. José Flávio Arouche De Souza assumiu a direção da mesa, agradecendo a presença de todos e convidou a mim, Luiz Augusto Fruet, para secretariar os trabalhos. Composta a mesa, o Presidente declarou instalada a reunião que teve por finalidade deliberar sobre **os Resultados das Demonstrações Contábeis de 2015**.

O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tinha por objeto discutir e aprovar, com base nos documentos apresentados pela Diretoria-Executiva, as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao ano de 2015. O Sr. Presidente salientou que as referidas demonstrações foram elaboradas conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, incluindo alterações posteriores à ambas, as quais abrangem os seguintes documentos: i) Balanço Patrimonial consolidado; ii) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social; iii) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido; iv) Demonstração do Ativo Líquido; v) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada); vi) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios; vii) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios; viii) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e; ix) Relatório da Auditoria Independente emitido pela KPMG e parecer favorável do Conselho Fiscal, nos termos da Ata da Reunião realizada em 31 de maio de 2016.

Após análise dos documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva e ampla discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao exercício de 2015. Por fim, o Sr. Presidente solici-

tou, com base no § 2º do artigo 24 do Estatuto Social da FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, que a Diretoria Executiva encaminhe as referidas demonstrações à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC até 31/07/2015 e proceda a sua divulgação na forma prevista na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006 (e alterações posteriores).

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e da mesma lavrada a presente Ata, que vai assinada pela maioria dos membros do Conselho Deliberativo.

#### **Membros do Conselho Deliberativo:**

**José Flávio Arouche De Souza**  
Membro do Conselho Deliberativo e  
Repr. dos Participantes e Presidente da Mesa

**Luiz Augusto Fruet**  
Membro do Conselho Deliberativo e  
Secretário da Mesa

**Marco Antonio Hidalgo P. da Costa**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Marcelo M. do Nascimento**  
Membro do Conselho Deliberativo e  
Repr. dos Assistidos

# ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01-2016 DA DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2016

Às 10h do dia 03 de maio de 2016, reuniram-se em sua sede, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, nº 246, 15º andar, Parte, Bairro Vila Cordeiro, na Capital do Estado de São Paulo – SP, a maioria dos membros da Diretoria Executiva da Fundação Nestlé de Previdência Privada (“FUNEP” ou “Entidade”). Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Nilceu Moraes Barbosa da Silva, que convidou a mim, Odete de Paula Ramos, para secretariar a Reunião. Composta a Mesa, o Presidente declarou instalada a Reunião, para deliberar sobre: **a) Estudos Técnicos Atuariais (base 2015); e b) Proposta de Plano Anual de Custeio para o período abril de 2016 a março de 2017.**

Iniciando os trabalhos, o Presidente abriu as discussões para que se deliberasse a respeito do primeiro tema da ordem do dia, qual seja, **a) Estudos Técnicos Atuariais (base 2015)**, que posteriormente serão avaliados pelo Conselho Deliberativo quando da apreciação dos Resultados Atuariais do mesmo ano. Assim, passou-se a palavra para Sra. Odete de Paula Ramos, a qual explanou de forma detalhada sobre os estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais realizados pela Consultoria Mercer a pedido da Entidade.

Em tal oportunidade, foi ressaltado pela Sra. Odete que tais estudos foram elaborados pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios e que aqueles atenderam aos requisitos mínimos exigidos pela legislação vigente.

Ato contínuo, os representantes da Diretoria Executiva discutiram as modificações a serem aplicadas nas premissas atuariais então adotadas, considerando os resultados dos estudos realizados, sendo que as principais alterações discutidas foram: **i) Tábua de Mortalidade**: substituição da tábua AT-2000 Suavizada em 10% (dez por cento) pela AT-2000 Suavizada em 30% (trinta por cento) para os Planos PAP e PAP II, bem como a substituição da tábua AT-2000 *basic* pela

AT-1983. Ressalta-se que neste caso, o estudo apresentou aderência a taxas inferiores àquelas apresentadas pela AT-1983. Contudo, como esse é o parâmetro mínimo exigido pela legislação, optou-se pela sua adoção; **ii) Rotatividade**: a premissa utilizada no exercício anterior foi a tábua Experiência Nestlé 2014, baseada no tempo de serviço dos Participantes. Para o exercício de 2015 optou-se pela adoção da tábua Experiência Nestlé 2015, a qual também é construída com base no tempo de serviço dos Participantes, estando, assim, aderente à massa histórica dos Participantes da Entidade; **iii) Crescimento Salarial**: que levou em consideração a premissa revisada pelas Patrocinadoras, a qual alinhou o crescimento salarial de acordo com o histórico observado relacionado com o tempo de serviço dos Participantes. Foi possível observar que a construção de uma tábua com base nessa variável mostrou-se mais aderente à experiência da população quando comparada à adoção de premissa linear. Assim sendo, optou-se pela adoção da tábua Experiência Nestlé 2015; **iv) Taxa de Juros/Desconto**: com base nos estudos realizados, foi possível atestar a aderência para a aplicação de uma taxa de desconto de 5,63% (cinco vírgula sessenta e três por cento) a.a., de acordo com o limite imposto pela legislação, embora a taxa observada nos estudos tenha sido de 5,76% (cinco vírgula setenta e seis por cento) a.a.. No caso do Plano PAP, também foi aplicado o corredor de taxas limites estabelecidas na legislação de precificação de ativos, resultando em uma taxa de desconto de 5,81% (cinco vírgula oitenta e um por cento) a.a.. No caso do PAP II, também de acordo com os resultados dos estudos e dos limites impostos pela legislação, obteve-se taxa de desconto de 5,30% (cinco vírgula trinta por cento) a.a..

Após a avaliação de todos os relatórios, bem como suas novas premissas e seus impactos, **a Diretoria Executiva aprovou, por unanimidade, em propor ao Con-**



selho Deliberativo a revisão das premissas atuariais vigentes, de acordo com os Estudos Técnicos Atuariais (base 2015) realizados pela Consultoria Mercer.

Finalmente, com base no disposto no inciso III do artigo 30 do Estatuto Social da FUNNEPP, os representantes da Diretoria Executiva passaram para a análise e deliberação do segundo item, qual seja, **b) Proposta de Plano Anual de Custeio para o período abril de 2016 a março de 2017.** A Sra. Odete de Paula apresentou o detalhamento da proposta de custeio para cada um dos Planos Fundamental, PAP, PAP II e PAN para o referido período, que no total representará 15,5% (quinze vírgula cinco por cento) do total da folha de salários do Plano Fundamental para as Contribuições destinadas à parcela de Contribuição Definida e também para a parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefícios.

Diante disso, a Diretoria Executiva deliberou em propor ao Conselho Deliberativo a aplicação do Pla-

no de Custeio proposto para o período de abril de 2016 a março de 2017, considerando a posição patrimonial dos Planos atualizada, com base na nova Avaliação Actuarial.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como não houve manifestação, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual foi posteriormente lida e aprovada pelos representantes da Diretoria Executiva, encerrando-se assim a reunião.

São Paulo – SP, 03 de maio de 2016.

**Nilceu Moraes Barbosa da Silva**  
Diretor Presidente e Presidente da Mesa

**Odete de Paula Ramos**  
Diretora Administrativa e Secretária da Mesa

**Alessandra Mendonça Cardoso**  
Diretora de Controle de Investimentos



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### MANIFESTAÇÃO SOBRE ESTUDOS TÉCNICOS ATUARIAIS

BASE 31.12.2015

**Ilmo. Sr.**

Presidente do Conselho Deliberativo da FUNEPP

O Conselho Fiscal da FUNEPP, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas na Resolução nº 18, de 28 de março de 2006 e alterações posteriores, vem apresentar a V.Sa. o parecer referente a estudos técnicos atuariais e sua aderência aos Planos de Benefícios existentes, para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

O escopo de análise contemplado neste parecer abrange os aspectos dos estudos técnicos contratados e das análises de premissas atuariais conduzidas pela Patrocinadora.

A seguir, análise auferida por este Conselho Fiscal, da lista de documentações analisadas e recomendações:

#### 1) Fatos Relevantes em 2014

##### a) Implementação de Novos Planos:

Uma vez concluído o processo de migrações, onde foram criados os Planos PAP II (Plano de Aposentadoria Programada II) e Plano PAN (Plano de Aposentadoria Nestlé), foi realizada em 31 de março de 2015, conforme recomendado por este Conselho Fiscal, avaliação atuarial por fato relevante, cujo objetivo foi de avaliar a posição patrimonial dos Planos considerando plenamente seus efeitos, uma vez que o último lote de migrações foi efetivado no mês de janeiro de 2015, data posterior àquela da avaliação atuarial regular de encerramento do exercício de 2014.

Cumprе ressaltar que todas as premissas atuariais aplicadas na referida avaliação foram ateadas através de estudos técnicos, os quais foram previamente analisadas por este Conselho Fiscal, acompanhado de parecer com as devidas recomendações, o qual foi previamente submetido para apreciação do Conselho Deliberativo para as providências cabíveis ainda no encerramento do exercício de 2014. Com base na documentação

analisada e esclarecimentos fornecidos, inclusive pelo fato de que todos os estudos são realizados em bases anuais, este Conselho concorda a manutenção das premissas utilizadas pela Entidade na avaliação atuarial de 31/12/2014 para a avaliação atuarial de 31/03/2015.

#### 2) Opinião sobre Estudos Técnicos acerca da aderência das premissas e hipóteses realizadas pela Patrocinadora e Entidade

Documentos levados em consideração na análise do Conselho Fiscal:

- Estudos Técnicos para análise de aderência de Taxa de Juros dos Planos Fundamental, PAP e PAP II;
- Estudo de análise de premissas biométricas para os Planos Fundamental, PAP e PAP II;
- Reconciliação de principais variações premissas atuariais entre março de 2015 versus dezembro de 2015.

#### TAXA DE DESCONTO PARA VALORIZAÇÃO DE COMPROMISSOS FUTUROS:

Para a confecção de estudo de aderência da taxa de juros, foi contratada a consultoria MERCER que se utiliza de metodologia consagrada e reconhecida no mercado para cálculo de retornos e volatilidade, tendo, portanto, validade técnica para cumprimento dos objetivos do estudo.

Após leitura do estudo e reuniões com a Consultoria, entendemos que o estudo contempla o mínimo de elementos exigidos, ou seja:

- Utilização de índices de fonte conhecida e aceita no mercado;
- Premissas consistentes com Taxa de retorno adequada à realidade do cenário econômico;
- Cálculo de Volatilidade e Correlações das diversas classes de ativo;
- Aplicação de metodologia de fronteiras eficientes para avaliação de retorno das carteiras eficientes;
- Escopo mínimo exigido pela IN 23.

**PLANO FUNDAMENTAL:**

- **Aplicação de taxa de desconto de 5,63%**  
Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico, elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,76% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria nº 197, de 14/04/2015, o intervalo permitido para o Plano considerando a duração do passivo de 9,6 anos é de 3,66% a.a. a 5,63% a.a. Desta forma, a taxa de retorno real anual de projetada de 5,76% a.a. está acima do parâmetro permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,75% para 5,63% ao ano.

**PLANO PAP:**

- **Aplicação de taxa de desconto de 5,81%**  
Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,87% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa

máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/03/2015 de 16,5 anos é de 5,81% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 5,87% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,70% para 5,81% ao ano.

**PLANO PAP II:**

- **Aplicação de taxa de desconto de 5,30%**  
Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,30% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do Plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano em 31/03/2015 de 26,8 anos é de 5,93% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 6,09% a.a. está acima do limite permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 197 de 14/04/2015, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,01% para 5,30% ao ano.

**Recomendações Finais:**

Levando em consideração os estudos de aderência realizados, a implementação da nova Política de Investimentos e as alterações recentes de legislação, o Conselho Fiscal da FUNEP recomenda ao Conselho Deliberativo a aplicação das seguintes taxas de desconto:

- Plano Fundamental: 5,63%
- Plano PAP: 5,81%
- Plano PAP II: 5,30%

# RELATÓRIO ANUAL 2015

## 3) Hipóteses Biométricas

Com relação ao estudo das hipóteses biométricas, foi realizada a leitura, seguida de reuniões com a Entidade e Patrocinadora para compreender a qualidade das análises realizadas.

Em um primeiro momento foi analisado o estudo realizado pela MERCER para avaliar os impactos e a aderência das hipóteses biométricas utilizadas pela Patrocinadora e pela Entidade.

Segue quadro resumo com as principais Hipóteses analisadas e as variações identificadas no estudo:

ITENS (TAXAS REAIS ANUAIS)	31/12/2014 31/03/2015	31/12/2015
Crescimento dos Salários	3,2%	Exp. Nestlé 2015
Rotatividade	Exp. Nestlé 2014	Exp. Nestlé 2015
Entrada em Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability Ajustada
Mortalidade Geral	AT-2000 S.10%	AT-2000 suavizada em 30%
Entrada em Aposentadoria	Exp. Nestlé 2014	Exp. Nestlé 2015
Composição da Família de Ativos	84% casados	77% casados

Dentre as principais alterações temos a troca da tabela de mortalidade sendo substituída pela AT-2000 suavizada em 30% que, apesar de já ter sido adotada a tabela da série AT-2000 desde o ano passado, se mostrou mais aderente após a atualização da experiência da Entidade.

Outra mudança importante foi a nova estimativa de crescimento salarial, cuja tabela (Experiência 2015) foi construída por meio de observações de ocorrências dos últimos anos, considerando as taxas de crescimento real de salários por tempo de serviço, critério este que se demonstrou mais aderente com os demais avaliados nos estudos.

Cabe ressaltar que as premissas acima afetam os cálculos atuariais dos planos PAP e PAP II. No caso do Plano Fundamental, as seguintes alterações foram promovidas nas hipóteses biométricas:

- Tábua de mortalidade geral: alteração da tabela AT-2000 para a tabela AT-1983, sendo ambas as tabelas segregadas por sexo;
- Tábua de mortalidade de inválidos: alteração da tabela IAPB 57 para a tabela IAPB 57 suavizada em 40%;

- Tábua de entrada em invalidez: alteração da tabela Mercer Disability para a tabela Mercer Disability agravada em 20%;
- Alteração da premissa de percentual de casados na data da aposentadoria de 82% para 85%.

Por fim, cumpre-nos atestar que, com base nas discussões realizadas com o atuário do Plano, o método de financiamento do Plano Fundamental permanece consistente, do ponto de vista técnico, especialmente por se tratar de uma massa grande de Participantes e que ainda aceita o ingresso de novos entrantes. Do ponto de vista legal, o método permanece o mesmo por força do Regulamento do Plano.

## Conclusão Final do Parecer

Com base nas verificações e análises efetuadas, o Conselho Fiscal se manifesta favoravelmente, no sentido de que os estudos sobre as hipóteses econômicas, financeiras e atuariais assim como os controles de riscos atuariais elaborados pela Patrocinadora e FUNEPP, observado o conteúdo do presente relatório, estão adequados aos requerimentos legais.

Neste sentido, em conformidade com o estabelecido na legislação e prazos vigentes, a FUNEPP deverá proceder à Avaliação Atuarial com posição contábil de 31.12.2015, com base nos critérios e resultados apresentados nos estudos de aderência apresentados pela Diretoria Executiva.

Esta manifestação deverá ser levada ao conhecimento do Conselho Deliberativo, a quem caberá decidir sobre as recomendações apontadas neste parecer que, eventualmente, possam ser adotadas.

Deverá, ainda, permanecer nesta Entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo prazo mínimo de cinco anos.

São Paulo, 18 de Março de 2016.

### Membros do Conselho Fiscal:

**Liliane Younan Saiani**

Presidente da Reunião

**Flávio Ranieri Ortigosa**

Representante dos Participantes

**Luiz Augusto Criado**

Representante dos Assistidos

**Ricardo Pereira**

Membro do Conselho Fiscal



**FUNEPP**

FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Doutor Chucri Zaidan, 246 – 15º andar  
CEP: 04583-110 – Vila Cordeiro / SP  
[funepp.contato@br.nestle.com](mailto:funepp.contato@br.nestle.com)  
[www.funepp.com.br](http://www.funepp.com.br)